

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI - Nº 2675 • Quarta-feira, 28 de setembro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

PEDROSO WAY

A homenagem de Providence a Manuel Pedroso



O conhecido comerciante Manuel Pedroso, na foto com a esposa e o conselheiro municipal John Gonçalves, foi homenageado pela cidade de Providence, com a atribuição do seu nome a uma das ruas: a Pedroso Way. • 11



Protocolo de cooperação BCC-Camões, I.P.
Realizou-se na passada sexta-feira, 21 de setembro, em Fall River, a cerimónia de assinatura da renovação do protocolo entre o Camões, I.P. e o Bristol Community College, com vista ao reforço do ensino da língua portuguesa neste colégio. Na foto, Laura Douglas, presidente do BCC, com o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes, no ato de assinatura. • 03

Sugestão de leitura
Viola Davis as guerreiras de Daomé e os portugueses
• 21

Cardeal Tolentino Mendonça nomeado prefeito do Dicasterio para a Cultura e Educação do Vaticano
• 20

Nathan's Angels Memorial Foundation



A campanha de solidariedade Nathan's Angels Memorial Foundation, criada em 2012 em memória do menino Nathan Joseph Soares, falecido em 2010, vítima de Neuroblastoma, um tipo de cancro que se desenvolve principalmente em crianças com menos de cinco anos de idade, conheceu na passada sexta-feira, no Clube Juventude Lusitana, Cumberland, a sua 10ª edição. Em dez anos de campanha foram já angariados 448 mil dólares em benefício de famílias com crianças vítimas de vários tipos de cancro. • 07

Marcelo Rebelo de Sousa na Califórnia



O Presidente da República portuguesa esteve de visita às comunidades portuguesas Califórnia durante cinco dias. Acompanhado pelo secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo e por alguns deputados à Assembleia da República, Marcelo Rebelo de Sousa avistou-se com políticos lusodescendentes e com representantes de várias instituições lusas da Califórnia. Na foto, o Chefe de Estado português com elementos do Grupo Folclórico Tempos de Outropa, em San José. (Foto: Agência LUSA) • 19

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e grupos • Bons preços
• Bom serviço • Boa reputação

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Rib Eye Steak **\$8⁹⁹**
 LB.



Quartos de galinha **79¢**
 LB.



Bife de porco temperado **\$2⁹⁹**
 LB.



Vinho Porta da Ravessa

2 garrafas **\$8⁹⁹**



Codornizes **\$9⁷⁵**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

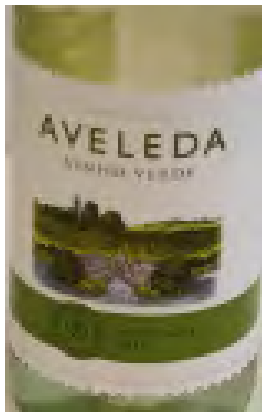


Atum Bom Petisco **\$5⁷⁹**
 385 grs.



Feijão Vigor
 19 oz.

4/\$5



Vinho Aveleda

\$10⁹⁹
 2 garrafas



Farinha Santa Isabel **\$3⁹⁹**



Laranjada Melo Abreu **\$16⁹⁹**
 Emb. de 24



Heineken **\$27⁹⁹**
 24 + Dep

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

Mantenha-se saudável!



Cereal Honey Comb

2/\$4

Antiga mayor de Woonsocket encontrada morta em casa

Dia 19 de setembro, por volta das 16h, um vizinho chamou a polícia a uma casa em 2 Marian Lane, Woonsocket, dizendo que há duas semanas não via o casal de idosos que morava na residência e que um forte odor saía da casa.

A polícia entrou na casa por uma janela traseira e encontrou os corpos de um homem e uma mulher já em decomposição.

A polícia não viu evidências de que tenha sido cometido crime.

Decorridos alguns dias, o médico legista identificou a mulher como sendo Susan Menard, 66 anos, proprietária da casa e antiga mayor de Woonsocket.

O outro corpo foi identificado como Daniel Grabowski.

Os corpos estavam em quartos separados. As causas da morte foram doença pulmonar crônica no caso de Susan Menard e diabetes tipo 2 no caso de Daniel Grabowski.

Susan A. Menard nasceu a 2 de julho de 1954 em Norwich e era filha de Gilbert Ashcraft e Anna Jennie (Eggleston) Ashcraft. Concluiu o ensino secundário na Norwich Secondary School em 1972 e matriculou-se no programa de enfermagem do Broome Junior College. Trabalhou como enfermeira vários anos. Mais tarde, trabalhou na loja de departamentos WT Grant, depois na cadeia de supermercados A&P. Enquanto trabalhava na A&P, também trabalhou como intérprete para surdos nas escolas de Norwich e Oxford.

Menard começou por ser eleita para o Comité Escolar de Woonsocket e para o Conselho Municipal, e foi eleita mayor em 1995, exercendo funções até 2009, o mayor de mais longo mandato desta cidade de 40.000 habitantes e que fica a 24 km de Providence. Em 2017 foi atribuído o nome da antiga mayor a uma escola, a Susan D. Menard Middle School.

Durante os seus anos como enfermeira, Susan cuidou de um paciente que se tornaria seu marido, Keith J. Menard. Casaram na Igreja de St. Paul, em Norwich, em 7 de agosto de 1976. Foram casados 44 anos e tiveram um filho, Kevin Menard, que foi piloto de caça da Força Aérea dos Estados Unidos, e uma filha, Carrie Pilavin.

Em abril de 2009, a filha de Menard morreu inesperadamente em sua casa em Newton, Massachusetts. Carrie Pilavin, 31 anos, era casada e tinha dois filhos pequenos, de 2 e 4 anos.

Aumento das tarifas da eletricidade e do gás em Rhode Island

Uma reunião da Divisão de Serviços Públicos de Rhode Island no dia 22 de setembro ficou um caos antes mesmo de ter sido votada uma proposta de enormes aumentos das tarifas, que o painel aprovou mais tarde depois da polícia de Warwick ter evacuado a sala.

Representantes autárquicos e defensores dos consumidores insurgiram-se contra os comissários que, de qualquer modo, aprovaram um aumento de quase

50% nas tarifas da eletricidade.

Citando os argumentos anteriormente apresentados pela Rhode Island Energy sobre as razões do aumento de quase 50% na eletricidade e 15% no gás (a guerra na Ucrânia interrompendo os merca-

dos mundiais de energia, a pandemia, a inflação e aumentos na cadeia de suprimentos), a comissão aprovou as novas tarifas que começam a vigorar a 1 de outubro.

Um programa estadual de quase 4 milhões de dólares está sendo oferecido

para ajudar consumidores de baixo rendimento a pagar as suas próximas contas, além de um crédito único de aproximadamente \$60 para todos os consumidores e que foi negociado com a venda da National Grid à Rhode Island Energy no ano passado.

Vivem 6.000 brasileiros em Martha's Vineyard

O envio de 50 imigrantes venezuelanos indocumentados para Martha's Vineyard, em Massachusetts, pelo governador da Flórida, Ron DeSantis, levou alguns políticos republicanos a afirmarem que se tratou de "uma deportação", pois as autoridades não querem imigrantes na ilha.

Estas mentiras levaram alguns imigrantes brasileiros a insurgirem-se em declarações ao jornal Brazilian Times, de Boston, afirmando que os residentes "se uniram para dar abrigo, comida e outras necessidades básicas aos imigrantes". O jornal Boston Globe também se ocupou do assunto lembrando que

Martha's Vineyard "não é hostil aos imigrantes" e acolhe "há décadas, uma considerável população de imigrantes brasileiros".

Os brasileiros trabalham na construção, paisagismo, restaurantes, limpeza, entre outras atividades, e o português é considerado a segunda língua mais falada na ilha.

O Boston Globe destacou a importância da comunidade imigrante na ilha e lembrou que pode haver 6.000 brasileiros vivendo em Vineyard e cerca de metade deles pode estar no país ilegalmente.

Renovação do protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e o BCC



Na passada quarta-feira, 21 de setembro, no LusoCentro do Bristol Community College, em Fall River, teve lugar a cerimónia de assinatura da renovação do protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e o Bristol Community College. Na foto, a presidente do BCC, Laura Douglas e o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes, no momento da assinatura de renovação do protocolo. Estiveram presentes ao ato, o professor Carlos Almeida, diretor do LusoCentro e ainda João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, bem como membros do Comité Consultivo do LusoCentro.

LOCAL INSURANCE AGENCY

Looking for motivated individuals to work full time in an Insurance office

This is a customer service position.

No experience needed but must have excellent customer service skills, computer skills, work well with others and speak Portuguese.

Excellent benefits for the right individual.

Please call 508-678-9068 and ask for Steve.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

PRECISION Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!



O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

RESIDENCIAL & COMERCIAL

www.precisionwindowandkitchen.com

Antigo chefe da Polícia de Brockton implicado em acidente de viação

Emanuel Gomes, ex-chefe da Polícia de Brockton, compareceu dia 21 de setembro no Tribunal Distrital de Worcester, acusado de condução negligente decorrente de um acidente envolvendo três veículos e que ele terá causado quando em funções e com um veículo do departamento. Emanuel Gomes apresentou uma declaração de inocência.

De acordo com o relatório da Polícia Estadual de Massachusetts, em maio de 2021 o veículo de Gomes seguia pela rampa de acesso da Interestadual 495 para entrar na estrada 24 sentido norte e, segundo o relatório, por razão desconhecida, o carro do chefe saiu da rampa e embateu num veículo estacionado na pista de avaria e num outro carro fazendo-o capotar.

Três adultos e uma criança receberam tratamento hospitalar. O chefe da polícia recusou tratamento médico e conseguiu uma boleia para casa no camião de reboque. O acidente não aparece no registo de condução RMV do ex-chefe Gomes.

A polícia estadual não responsabilizou Gomes pelo acidente, que terá sido mantido em segredo pelas autoridades municipais.

O mayor de Brockton disse que "seguiu todos os procedimentos apropriados".

O processo foi aberto ao público depois de investigadores apurarem que a responsabilidade de um funcionário público supera a privacidade.

Um cidadão privado sem ligação com o acidente acabou por processar Go-

mes.

Uma audiência ocorreu em julho e o magistrado decidiu que havia uma causa provável para a acusação de condução negligente.

O caso foi transferido para Worcester para evitar um conflito de interesses.

Um grupo de ativistas comunitários pedindo mais responsabilidade da polícia de Brockton viajou para Worcester para a audiência.

Gomes deve voltar a tribunal em novembro, quando os seus advogados tencionam apresentar uma moção para arquivar o caso.

Gomes aposentou-se em janeiro após uma carreira de 36 anos no departamento da polícia e recebe uma pensão de \$156.130.

Sabores de Cabo Verde

Trevor Green, residente da cidade de New Bedford de ascendência cabo-verdiana, e o seu parceiro de negócios Liam Saunders deram início a uma nova empresa chamada Trippy's Sauces e que se propõe lançar molhos caseiros e marinadas com sabores cabo-verdianos.

Já têm dois molhos para começar, molho de churrasco e marinada de mel.



Outono na Nova Inglaterra



A melhor época para visitar a Nova Inglaterra é no mês de setembro, porque é simplesmente lindo o cenário de outono em Vermont, New Hampshire, Maine, Massachusetts, Connecticut e Rhode Island. As temperaturas tornam-se agradáveis, nem muito quentes nem muito frias, os dias ensolarados e humidade diminuem e as brisas atlânticas garantem tardes frescas.

Entre setembro e outubro, a Nova Inglaterra atrai milhares de turistas para as suas cidadezinhas coloniais de ares aristocráticos, para desfrutar desse clima e apreciar a "fall foliage". Além do espe-

táculo da natureza, as ruas ficam todas enfeitadas para a comemoração do Halloween.

A Nova Inglaterra é famosa pelas suas paisagens outonais. Alguns acham que é mais bonito em Vermont, outros em New Hampshire e há quem prefira Maine.

Mas mesmo nas localidades onde vivemos já podemos observar a folhagem colorida das árvores, dos tons de amarelo, laranja, vermelho e púrpura, tudo tão belo que parece uma pintura. Portanto aproveite e admire as cores da folhagem quando as folhas ainda estão nas árvores.

Mãe acusada da morte do filho

Duas das três pessoas acusadas da morte de uma criança de Pawtucket no final do ano passado, incluindo a mãe, compareceram dia 21 de setembro em tribunal.

Jessaline Andrade, 27 anos, e Stephano Castro, 31, foram indiciados por homicídio em segundo grau. Andrade também enfrenta duas acusações de crueldade ou negligência com uma criança.

Andrade e Castro declararam-se inocentes.

Andrade saiu em liber-

dade sob fiança de \$50.000 e Castro está detido sem fiança. Yara Chum, 34 anos, também foi acusado de assassinato em segundo grau, mas a sua acusação foi adiada para 5 de outubro. O menino de 2 anos foi levado às pressas para o hospital em dezembro passado depois de ter sido encontrado inconsciente num apartamento na Sayles Avenue.

O apartamento estava em condições deploráveis e carecia de móveis básicos, disseram os investiga-

dores, acrescentando que também descobriram equipamentos para fabricar e distribuir drogas.

Os investigadores disseram que a criança morreu de intoxicação aguda por fentanil. Um irmão de 8 anos também testou positivo por exposição ao fentanil, mas sobreviveu, segundo a polícia.

O Departamento de Crianças, Jovens e Famílias estava envolvido anteriormente com a família, mas não no momento da morte do menino.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

**RAYNHAM
FLEA**

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadorias

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PRENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

_____/_____/_____
Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

**PORTUGUESE
TIMES**

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serfim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Estado de Rhode Island proibido de cobrar pedágios aos camionistas

Um juiz federal decidiu dia 21 de setembro a favor da indústria de camiões num processo contra os novos pedágios (taxa cobrada pela utilização de estruturas destinadas ao transporte, como auto-estradas, pontes, etc), de camiões em RI. A ação, movida pela American Trucking Associations em 2018, argumentou que os pedágios eram inconstitucionais e um encargo discriminatório e desproporcional para camionistas de fora do estado.

A Cumberland Farms, a New England Motor Freight e a M&M Transport Services também foram demandantes no processo.

O juiz federal William Smith ficou do lado da indústria de camionagem contestando a constitucionalidade dos novos pedágios de Rhode Island, dando um grande golpe na política estadual de financiamento de transporte.

Numa decisão de 91 páginas, o juiz disse que os pedágios violam a cláusula de comércio da Constituição dos EUA, bem como a lei federal e o estado de Rhode Island está permanentemente proibido de cobrar pedágios ou de impor multas por não pagamento.

Promulgados em 2016, os pedágios dos camiões eram um pilar do financiamento do plano da então governadora Gina Raimondo para melhorar as pontes de Rhode Island e incidiam especificamente sobre camiões pesados. Os pedágios de camiões renderam perto de 100 milhões de dólares desde que começaram a ser cobrados.

Universidade de Coimbra colabora no desenvolvimento de armário de desinfecção inovador

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), através da Coleção de Culturas de Bactérias da Universidade de Coimbra (UCCCB, na sigla em inglês), e a Dynasys, empresa de engenharia eletrónica e telecomunicações sediada em Setúbal, uniram esforços e conhecimentos para desenvolver uma solução de desinfecção inovadora rápida e fácil de usar.

O designado NovirBox é um armário de desinfecção que recorre à nebulização ultrassónica do desinfetante VIRCOV BAC 360 da Inokem para a desinfecção de tecidos, roupas e calçado. «Graças à tecnologia de nebulização ultrassónica do NovirBox é possível gerar um aerossol do desinfetante com gotículas extremamente pequenas, o que permite que o desinfetante penetre nos poros dos tecidos da roupa e que chegue a todas as zonas do calçado», afirmam os responsáveis da empresa e os investigadores

da FCTUC envolvidos.

Elizabeth Lowe na UMass Dartmouth

O Centro de Estudos e Cultura Portuguesa, em colaboração com o Departamento de Português da University of Massachusetts Dartmouth, anunciaram a nomeação da professora Elizabeth Lowe (New York University) como docente do Hélio e Amélia Pedroso/Luso-American Foundation Endowed Chair em estudos portugueses.

Durante a sua permanência na UMass Dartmouth, Elizabeth Lowe ministrará um seminário de pós-graduação intitulado “Escritores Brasileiros na Era Digital: Vozes de Resistência e Dissidência” com foco em novos escritores brasileiros que trabalham em plataformas digitais e também fará uma palestra fora do campus, oferecerá um Workshop de tradução

Conselho consultivo da PALCUS

Seis dos 19 membros que compõem o Conselho Consultivo do Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS) são de Massachusetts ou Rhode Island.

De acordo com PALCUS, o novo conselho apresenta “algumas das mentes mais brilhantes” e o seu trabalho é orientar e aconselhar a organização.

Entre outras personalidades, o grupo inclui um juiz, um diretor do Banco Mundial, dois CEOs, três professores universitários, um executivo de gestão de negócios e um diretor jurídico.

“Como presidente da PALCUS, estou emocionada que o nosso crescimento e serviço à comunidade nos últimos 31 anos inclua a capacidade de aproveitar o talento, dedicação e serviço de um grupo tão notável de luso-americanos”, disse a presidente Katherine S. Soares em comunicado.

Os membros do conselho consultivo da PALCUS em Massachusetts são:

Juiz presidente aposentado do Tribunal de Apelações de Massachusetts Phillip Rapoza, de New Bedford.

Frank Sousa, professor da UMass Lowell e diretor do Centro Saab de Estudos Portugueses.

Rui Albuquerque, professor de Finanças no Boston College Carroll School of Management e editor associado do Portuguese Economic Journal.

Sérgio Ferreira, Chief FHA Underwriter na MassHousing.

Os membros de Rhode Island são:

Daniel Da Ponte, diretor administrativo da Axis Advisors of East Providence e ex-senador estadual de Rhode Island, onde foi presidente da comissão de finanças.

António Andrade, proprietário da Signature Printing of East Providence.

Os demais membros do conselho são:

Carolina Rendeiro, fundadora de Connect2Global e cónsul honorária de Portugal em Miami.

Christopher St. Victor-de Pinho, diretor do Grupo UBS, de Stanford, CT.

Dulce Maria Scott, professora de Sociologia e Justiça Criminal na Anderson University, em Indiana e editora da revista Interdisciplinary Journal of Portuguese Diaspora Studies.

Miguel Coelho, administrador por Portugal no Banco Mundial, em New York.

Paul Christopher Manuel, professor da American University em Washington, DC.

Paulo Costa, diretor do 4G/5G Packet Core da Região Ásia-Pacífico da multinacional de telecomunicações Nokia.

Maria Araújo Kahn, ex-juíza do Supremo Tribunal de Connecticut e atualmente juíza do 2º Tribunal dos Apelos em New York.

Manuel Geraldo, advogado e diretor do escritório de advocacia Robinson & Geraldo em Harrisburg, PA.

Maria João Viamonte, presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto.

Natália Luis, gestora e proprietária da MLuis Construction de Rockville, MD.

Paul Afonso, vice-presidente e diretor jurídico do American Petroleum Institute em Washington, DC.

Silvia Curado, professora e investigadora da New York School of Medicine e presidente da Portuguese American Post-Graduate Society (PAPS).

Stephan Morais, gestor e investidor da Indico Capital Partners, Lisboa, Portugal.

Os membros do Conselho Consultivo da PALCUS cumprem mandatos de três anos.

Para mais informações sobre PALCUS, visite <https://palcus.org>

AFFORDABLE HOME RENTAL LOTTERY



Megansett Crossing is a brand-new, 10-unit development – located at 676 North Falmouth Highway in Falmouth, MA – with easy access to Cape Cod Rapid Transit bus stop, Route 28, restaurants, shops, and community resources.



A total of 10 units are currently available for the lottery.

Unit Type	# OF UNITS	SQFT	RENT*
80% AMI Two-Bed	2	1200	\$1,851
80% AMI Two-Bed	1	1350	\$2,044
100% AMI Two-Bed	3	1200	\$2,340
100% AMI Three-Bed	4	1350	\$2,588

*Without utilities

Income restriction of 80% and 100% AMI



APPLICATION DEADLINE: NOVEMBER 4, 2022 AT 4PM

FEATURES

- All-Electric Appliances/Utilities
- Garaged & Open-Air Parking
- In-Unit Laundry Hook Up
- Children's Play Area & Community Garden
- 240 v Dedicated Car Charging Outlet in Each Garage
- Secure Entry
- Patios & Porches with Every Unit
- Responsive Local Management
- 24-Hour Emergency Maintenance Service

Applications available online at haconcapecod.org/lotteries and megansettcrossing.com. Printed copies are available at Falmouth Town Hall and at the Falmouth public libraries.

Mail completed applications to:
Housing Assistance Corporation c/o Megansett Crossing
460 W Main St, Hyannis, MA 02601
or scan and email to: lotteries@haconcapecod.org, or fax 508-775-7434

To request an application or reasonable accommodation:
Email: lotteries@haconcapecod.org | Call: 508-771-5400
TTY on all lines
Visit: Housing Assistance Corporation 460 W Main St, Hyannis MA 02601



Marijuana em Massachusetts

A Arquidiocese de Boston doou \$850.000 para a campanha contra a legalização da venda de marijuana em Boston em 2016. Mas os eleitores de Massachusetts votaram sim no referendo por 53,7% contra 46,3%. Presentemente, as vendas brutas de marijuana recreativa em Massachusetts ultrapassam 2 bilhões de dólares.

Sismo em Massachusetts

Um terremoto relativamente fraco sacudiu partes da Nova Inglaterra no passado fim de semana e especificamente atingiu o leste de Massachusetts.

De acordo com o USGS, o sismo de magnitude 1,8 ocorreu às 13h54 da tarde de sábado, 24 de setembro, a uma profundidade de 6,6 km. O epicentro foi 1,3 km ao sul da localidade de Boxborough, no condado de Middlesex. Embora as pessoas tenham sentido o tremor, não foi forte o suficiente para causar danos.

O Maine também teve um terremoto de magnitude 1,6 a cerca de 3 km de Centerville, na manhã de 21 de setembro. Este terremoto do Maine está muito longe para estar relacionado com o de Massachusetts.

De quando em quando, a Nova Inglaterra sofre terremotos e alguns podem ser bastante significativos.

De acordo com o USGS, os maiores terremotos conhecidos da Nova Inglaterra ocorreram em 1638 (magnitude 6,5) em Vermont e New Hampshire, e em 1755 (magnitude 5,8) ao largo do Cape Ann, a nordeste de Boston. O terremoto do Cape Ann causou graves danos em Boston.

Detenção de condutor sem carta de condução

No passado dia 18 de setembro, aproximadamente às 10 horas de manhã, uma unidade de patrulha policial de New Bedford tentou parar um veículo não

registado e sem seguro que circulava na Crapo Street, no sul da cidade.


O veículo fugiu a alta velocidade dos polícias, mas embateu em dois automóveis estacionados na Nelson Street e acabou por parar na Brock Avenue.

O condutor, que não tinha carta de condução, foi detido e identificado como Edmilson Fernandes da Silva, 19 anos, morador em 13 Rodney French Boulevard.

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

AFFORDABLE HOUSING LOTTERY

TWO (2) AFFORDABLE APARTMENTS
319 MAIN STREET
HYANNIS, MA 
EQUAL HOUSING OPPORTUNITY

DISPONÍVEL OUTONO 2022

1 QT. CAMA: \$1,298 por mês, não inclui serviços públicos
2 QTS. CAMA: \$1,414 por mês, não inclui serviços públicos

REQUERER AGORA! Para qualificar-se, o seu rendimento familiar não deve exceder \$49,465 por agregado familiar de 1, \$57,070 por agregado familiar de 2, \$63,603 por agregado familiar de 3, \$70,655 por agregado familiar de 4. Aplicam-se outros requisitos. Agregados familiares com "vouchers" de aluguer são encorajados a candidatarem-se.

PARA REQUERER CANDIDATURA CONTACTE:

Mary Waygan, Town of Yarmouth
1146 Route 28, South Yarmouth, MA
mwaygan@yarmouth.ma.us
508-398-2231 ext. 1275

PRAZO DE REQUERIMENTO:

3 PM, 03 Novembro 2022. Candidaturas devem ser entregues ou colocadas no correio devem ser recebidas até 5 dias úteis da candidatura.

TODAS AS CANDIDATURAS DEVEM SER RECEBIDAS PELO:

Plymouth Redevelopment Authority
26 Court Street, Plymouth, MA 02360
(508) 747-1620 Ext. 10147

ENDEREÇAR TODAS AS QUESTÕES SOBRE PAGAMENTOS A:

Mary Waygan, Town of Yarmouth
1146 Route 28, South Yarmouth, MA
mwaygan@yarmouth.ma.us
508-398-2231 ext. 1275

Os candidatos qualificados devem ser classificados por lotaria; esta lista deve ser usada para selecionar os inquilinos para os apartamentos a preço acessível localizados em 319 Main Street, Hyannis, MA. A lotaria consiste de todas as candidaturas qualificadas recebidas até à data limite, como descrito acima. Todas as candidaturas devem ser submetidas ao "Plymouth Redevelopment Authority" na data e hora limite. Depois da lotaria, todos os novos candidatos qualificados não alugados nos apartamentos no 319 Main Street, devem ser colocados em lista de espera para possíveis vagas no futuro, na ordem recebida. Se solicitado pelo candidato na página 3 do formulário da lotaria, candidatos qualificados devem ser também colocados na lista geral de espera para outros apartamentos prontos para alugar, de acordo com a lotaria de 319 Main Street.

Faleceu Silvina A. Estrela uma das fundadoras da escola portuguesa de Fall River



Faleceu no passado dia 23 de setembro, em Fall River, Silvina A. Estrela, 82 anos, professora aposentada.

Natural da vila de Rabo de Peixe, São Miguel, onde frequentou a escola primária, foi catequista e membro do coro paroquial. Aluna distinta do então Liceu de Ponta Delgada, formou-se no magistério primário tendo sido colocada na sua terra natal.

Em 1965 casou com Manuel F. Estrela, de quem teve 3 filhos e dez anos depois emigrou com o marido e filhos para os Estados Unidos, fixando-se na cidade de Fall River, onde se matriculou no Bristol Community College e depois no Boston State College, onde obteve o bacharelato e na Boston University o mestrado. Foi colocada no Sistema Escolar de Fall River, até à sua reforma em 2005.

Recebeu várias homenagens, incluindo as dos Amigos de Rabo de Peixe-USA, Sociedade Cultural Açoriana e Comissão do Dia de Portu-

gal na State House (Heritage Day of Portugal), em Boston, em 2007, Educadora do Ano da Portuguese-American Womens Association, em 2002, Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, entre outras. Foi ainda uma das 3 professoras que iniciaram a Escola Portuguesa de Fall River.

Para além do marido deixa os seus três filhos e respetivos cônjuges, George Estrela, casado com Ana Lima Estrela, Peter Estrela, casado com Laura Estrela e Patricia Estrela Mackay, casada com Steve Mackay. Sobrevivem-lhe ainda seis netos, seis bisnetos, três irmãs, duas cunhadas, várias sobrinhas e um sobrinho, primas e primos.

O velório tem lugar hoje, quarta-feira, 28 de setembro, entre as 5:00 às 8:00 da noite na Silva e Faria Funeral Home, 730 Bedford Street, Fall River e o funeral está marcado para as 9:00 horas da manhã de quinta-feira, partindo da mesma casa funerária para a igreja do Espírito Santo, Fall River, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 10:00 horas da manhã, seguindo depois o cortejo fúnebre para o Cemitério Notre Dame.

Após a cerimónia haverá uma recepção aos presentes na Sociedade Cultural Açoriana, 120 Covel Street, Fall River.

À família enlutada, em especial ao nosso colega e jornalista Manuel F. Estrela, Portuguese Times endereça sentidas condolências.

Faleceu o padre Cipriano Pacheco



Faleceu no passado dia 25 de setembro, no Hospital de Ponta Delgada, o padre Cipriano Franco Pacheco, nascido em São Pedro Nordeste, São Miguel, a 3 de novembro de 1945.

Realizou a sua formação teológica no Seminário de Angra. Era membro do Presbitério da nossa Diocese e da Equipa Sacerdotal da Ouvidoria de Ponta Delgada. Foi ordenado a 20 de maio de 1969, na Sé de Angra, em 20 de maio de

2019 fez 50 anos de sacerdócio. Foi pároco em várias comunidades e professor no ensino público. Doutorou-se em Filosofia na Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino, em Roma. Foi professor de História de Filosofia e Ética Teológica, tendo sido Diretor Espiritual do Seminário entre 2009 e 2011. Sempre se distinguiu pela sua sabedoria e enormes qualidades humanas, sobretudo a sua amizade e simpatia.

O funeral realizou-se ontem, terça-feira, com missa de corpo presente na igreja de São José, em Ponta Delgada. Era irmão de José Maria Pacheco, tio de Sofia Melo Pacheco de Almeida, tio-avô de Benedita Pacheco de Almeida e Julieta Pacheco de Almeida.

NECROLOGIA

SETEMBRO

Dia 18: **Lúcia Maria Sequeira**, 56, Tewksbury. Natural da Madeira deixa os irmãos Maria L. Lepene, Manuel D. Sequeira, Steven A. Sequeira, Robert J. Sequeira, Michael A. Sequeira e Paul J. Sequeira; sobrinhos e madrasta Conceição.

Dia 18: **Maria R. (Resendes) Silva**, 86, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de Francis Resendes, deixa os filhos João Francisco Silva e Vicenta Medeiros; netos e sobrinhos.

Dia 18: **António Cabral**, 85, New Bedford. Natural de São Miguel, viúvo de Eduarda (Silva) Cabral, deixa os filhos António Edward Cabral e Elizabeth Leal; netos e bisnetos.

Dia 18: **Joseph F. Silva**, 66, Seekonk. Natural de São Miguel, casado com Patricia A. (Carr) Silva deixa os filhos Joseph M. Silva e Dacia Lyn Mulhern; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Urânia M. Pereira**, 63, Lincoln. Natural do Faial, casada com Manuel S. Pereira deixa os filhos Derek D. Pereira e Kevin M. Pereira e netas.

Dia 19: **David M. Aguiar**, 56, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, casado com Maria Lurdes (Vieira) Aguiar deixam os filhos Angela V. Aguiar e David V. Aguiar; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **João F. Medeiros**, 83, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Adriana Maria Medeiros deixa os filhos Fernando Medeiros e Ana P. Pacheco; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 20: **Susette (Medeiros) Ferreira**, 83, Norfolk (anteriormente de Fall River). Natural dos Açores, viúva de Armand Ferreira, deixa a filha Tracy A. Peron; netas; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Joseph DeMedeiros Sardinha**, 94, New Bedford. Natural de Água Retorta, São Miguel, casado com Madalena (Sousa) Sardinha deixa a filha Olga O'Connor; netas e bisnetos.

Dia 21: **Maria M. Cunha**, 81, Fall River. Natural dos Fenaís da Luz, São Miguel, viúva de Teodomiro Da Cunha, deixa os filhos Carlos Cunha, Ana Cunha, Pedro Cunha e Vera Cunha; netos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria F. Silva**, 93, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Guilherme P. Silva, deixa os filhos António Silva, Lourdes Martins, José Silva, Margarida Arruda e Odília Fernandes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Luís Gilberto Torres**, 76, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Olga M Torres deixa os filhos Christine Beach e Lou Torres; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria Natália Sousa**, 89, Hudson. Natural de Santa Maria, viúva de Manuel de Sousa, deixa os filhos José Urbano Luz Sousa, Mindy Loura, Daniel L. Sousa, Albertino L. Sousa, Lucia Camara, Elvira M. Sousa e Carlos M. Sousa; netos; bisnetos e trinets.

Dia 23: **António N. Moniz**, 70, Fall River. Natural de Santa Maria, casado com Maria Teresa (Oliveira) Moniz deixa, ainda, os filhos Stephanie Moniz, Stacy Nor e Corey Moniz; netos; irmãos e sobrinhos.

Falecimento

Maria das Dores Carvalho

Faleceu no passado dia 10 de setembro, em New Bedford, com 87 anos de idade, Maria das Dores Carvalho. Viúva de António Maria de Carvalho, era filha de Boaventura e Maria Elvira Carvalho, ambos já falecidos. Era natural de Vilarinho de São Romão, Portugal tendo fixado residência nos em New York, em 1981 e três anos depois, em 1984, em New Bedford. Era paroquiana da extinta paróquia de São João, New Bedford. Adorava fazer costura, ler o Portuguese Times e principalmente conviver com a família. Era conhecida na comunidade portuguesa como uma excelente cozinheira. Deixa um filho, Anthony José de Carvalho e esposa Felícia, em Dallas, Texas; uma filha, Maria D. Miranda e marido João, em New Bedford; cinco netos: Bryana Carvalho, Jessica Miranda, Jonathan Miranda, Alexander Carvalho e Olívia Carvalho. Deixa ainda dois irmãos, Manuel de Carvalho, em França; três irmãs, Conceição Guedes Carvalho e Maria Antónia Carvalho, ambas em França e Maria Emília Cavaleiro Carvalho, em Portugal, para além de vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Idalina de Carvalho e Elvira Garrido Carvalho, ambas já falecidas.

O seu corpo foi a sepultar em Portugal. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Aubertine-Lopes Funeral Home, de New Bedford.

Nathan's Angel Memorial Fundraiser reuniu mais de 300 pessoas no Clube J. Lusitana e em 10 anos já angariou 448 mil dólares apoiando 32 famílias

Nathan's Angel Memorial Fundraiser teve a sua 10.^a edição na passada sexta-feira no centenário Clube Juventude Lusitana em Cumberland, reunindo mais de 300 pessoas numa ação de benemerência a uma causa que movimenta o mundo e que encontrou em Cumberland um fulcro de atividade e apoio a famílias com filhos com a doença do cancro, que continua a vitimar os inocentes.

O salão mostrava as fotos dos 23 recipiendários anteriores. Houve leilão silencioso. Aperitivos. Vinhos. Cervejas. O entretenimento esteve ao cuidado do conjunto Era-

Se bem que o ambiental já fosse emocionante, os depoimentos de duas famílias que receberam apoio desta fundação tocaram fundo o coração dos presentes.

A doação de 20 mil dólares de um doador secreto foi a grande surpresa da noite.

“Há dez anos assistimos à dor de amigos ao perderem um filho”.

O filho de Melissa Sebastião Soares, Nathan foi diagnosticado com apenas dezasseis meses de idade. O bravo Nathan Joseph Soares ganhou as asas e partiu após a luta com a terrível doença.

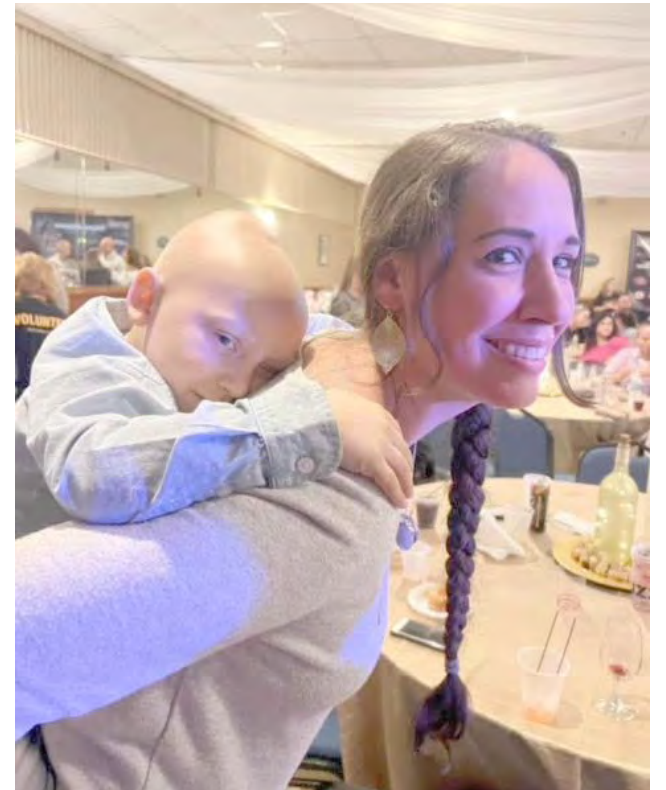


Nathan Joseph Soares

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Fundraiser foi galardoada como a melhor organização sem fins lucrativos em Rhode Island.



Familiares e amigos do saudoso menino junto ao bolo que seria distribuído pelos presentes.

toxic, que tem apoiado a iniciativa nos últimos 10 anos, Dirty Dee, The Sensata Band, que só atuam para iniciativas sem fins lucrativos.

Sandra Dias Giovanelli e Lucille Avelar conseguiram unir a comunidade em apoio à dor dessa família. Mas a dor não era única e 10 anos depois a

ajuda retlete-se em mais de 32 famílias e 448 mil dólares angariados.

E para sublinhar esta meritória ação, a Nathan's Angel Memorial



Um aspeto do público presente na festa de angariação de fundos Nathan's Angel no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Noite Açoriana na União Portuguesa Beneficente em Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Judith Pacheco com um grupo de voluntárias durante a Noite Açoriana promovida pela União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, RI.

A União Portuguesa Beneficente, com sede em Pawtucket, mantém-se ativa.

Salão cheio para festejar uma Noite Açoriana. Ali o que é preciso é ideias.



A mesa do serviço de buffet rigorosamente decorada.

Temos adesão. O cozinheiro deve ser bom. As pessoas aderem. A mesa de aperitivos apresentava como sempre grande variedade. Para a semana é

dia de aniversário. Vai ser mais um salão cheio. Judy Pacheco tem sido a timoneira. Tem todos os ingredientes. Para a frente é que é caminho.

Torneio de sueca movimentou adeptos da modalidade na área de Cambridge e arredores

• Texto: Augusto Pessoa • Fotos cedidas por João Carreiro



Francisco Correia, Rui Maciel, António Resendes e Rui Sousa.



Rui Maciel, Francisco Correia, António Resendes, Joe Andrade e Rui Souas.

“Qualquer instituição, qualquer organismo não vale por si, são as pessoas que estão na base”, quem o disse foi Paulo Cunha Alves, antigo cônsul de Portugal em Boston.

E é precisamente na área de Boston, mais propriamente em Cambridge, onde se ergue o Clube Desportivo Faialense, um pilar da presença portuguesa que o presidente Rui Maciel justifica as palavras do antigo cônsul acima descritas.

Rui Maciel, que tanto escolheu lugar de excelência para os 50 anos do Faialense, como

abre o salão nobre, para receber o Secretário de Estado das Comunidades, o presidente do Governo Regional dos Açores, ou simplesmente para a cerimónia de entrega das taças do torneio de sueca.

As associações estão abertas à comunidade para as suas atividades. Mas no meio de tudo isto tem de haver um presidente com capacidade para orientar e concretizar as iniciativas.

A par com Rui Maciel esteve Álvaro Pacheco, que já decidiu tornar-se jogador profissional de

(Continua na página seguinte)



O grupo de participantes no torneio de sueca. Ausentes na foto: João Correia e António Pires.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



Saudamos todos os participantes no torneio de sueca!

Torneio de sueca no Clube Desportivo Faialense em Cambridge

(Continuação da página anterior)

sueca, quando se reformar. O “home” da Ribeira Grande ganha tudo. O pior é se o filho não o deixa reformar-se.

Acontece que a Inman Square Hardware duplica movimento com a venda das pás e areia pelo inverno.

Entretanto lá leva mais uma taça para casa e a mulher já começa a perguntar: “onde é que vou colocar tanto troféu. Brevemente precisamos de uma casa maior”.

E entretanto Álvaro Pacheco continua a ganhar campeonatos de sueca.

Já pensou passar para o golfe, mas está indeciso.



Francisco Correia, Mário Brum, Rui Maciel, António Resendes, Gabriel Duarte e Rui Sousa.



Rui Maciel, presidente do CD Faialense, dirigindo-se aos presentes, com Francisco Correia e António Resendes e Rui Sousa, estes dois últimos vencedores da Super Taça.



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, António Resendes, Ercília Nunes e Rui Sousa



Francisco Correia, Rui Maciel, Avelino e João, António Resendes e Rui Sousa.



Álvaro Pacheco e Gilberto Sousa com Francisco Correia, Rui Maciel, António Resendes e Rui Sousa.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Adega de Penalva do Castelo: a fortaleza do Dão

Entramos em Penalva do Castelo. A igreja da Misericórdia, com as suas duas torres e um pouco para a esquerda, a Casa da Ínsua são dois ex-libris do concelho.

O queijo da Serra, a maçã de Bravo de Esmolfe e o vinho do Dão constituem a “trilogia de excelência” dos produtos endógenos. E é precisamente o vinho do Dão a razão da nossa visita à Adega de Penalva do Castelo. Aproveitando as férias de Fernanda Silva, que resolveu trazer dados, não para os alunos da Escola do Clube Juventude Lusitana, mas para o Portuguese Times.

Encontrou-se com o presidente do Conselho de Administração, José Clemente.

“Eu também fui imigrante. Pelo que tenho um grande respeito por todos quantos o decidiram fazer. Desejo a todos muita saúde, o maior sucesso, onde se encontram. E se me permitem, bebam vinhos da Adega Cooperativa de Penalva do Castelo”, referiu José Clemente, presidente do Conselho de Administração da Adega Cooperativa de Penalva do Castelo.

José Clemente emigrou para a França, onde viveu 17 anos da sua vida. Regressou a Portugal radican-do-se na aldeia de Lizel a um quiló-metro e meio da Adega Cooperativa, o que lhe facilita a sua vida particular e da Adega e onde José Clemente é presidente há 21 anos.

A Adega Cooperativa de Penalva do Castelo soma 60 anos de existência, com 714 associados a entregar uvas e a produzirem-se, em média, 8 milhões de litros de vinho por ano.

Uma adega cooperativa é uma associação cujos associados são incentivados a produzir as melhores castas de uvas para que os vinhos da cooperativa seja de alta qualidade, e assim possam os associados beneficiar financeiramente com o seu sucesso. O objetivo da adega é de produzir vinhos que agradem ao consumidor pela sua qualidade e modernidade.

A Adega de Penalva do Castelo reúne todas as condições tecnológicas modernas para produzir vinhos de qualidade superior selecionados de uvas de vinhas com cepas centenárias e de vinhas mais recentes que foram reconvertidas, apostando sempre na produção de grande qualidade.

José Clemente afirma que “é im-

portante que a Adega Cooperativa mantenha alguma tipicidade da Região do Dão, ou seja, produza vinhos frescos com estrutura, frutados, e bom corpo, capazes de agradar os consumidores.

O seu colega do Conselho de Administração, José Fortunato, concorda e adiciona: “A região tem excelente capacidade de produzir grandes vinhos de guarda e vinhos mais novos, quer brancos ou tintos”.

A Adega Cooperativa de Penalva do Castelo tem sido galardoada com inúmeros prémios, tanto a nível nacional como a nível internacional em concursos de vinhos promovidos pelas mais altas entidades vinícolas.

De salientar os prémios do concurso dos vinhos do Dão no produtor, tendo obtido nos dois últimos anos o prémio “Grande Vinho do Dão”. Estes foram prémios de grande relevância para a Adega, pois em dois anos consecutivos a Adega de Penalva do Castelo produziu o melhor vinho do Dão.

De salientar que no ano de 2021 obteve o prémio da melhor Adega Cooperativa a nível nacional atribuída pela revista de Vinhos de Grandes Escolhas.

Esta adega dispõe da mais moderna tecnologia de verificação, estágio e engarrafamento de vinhos, exportando para o Canadá, América, Brasil, África e Europa. O vinho da Adega Cooperativa de Penalva do Castelo é “uma referência incontornável dos vinhos do Dão”, afirma José Clemente.

Fernanda Silva, por sua vez, afirma ao PT: “O conceito de uma cooperativa, mais o orgulho pela tradição e a cultura do vinho, juntamente com a mais sofisticada tecnologia e a alta qualidade dos vinhos que nesta adega se produzem, concluíram neste trabalho que traduz, afinal, o lugar onde nascemos rodeada de vinhas e oliveiras e onde carregamos a tradição e a cultura do vinho.

E dentro desta tradição vinícola baseada na Adega Cooperativa de Penalva do Castelo, obrigado a José Clemente, José Fortunato Albuquerque e Ricardo Biscaia pela hospitalidade e informação facilitada. Bebam vinhos da Adega Cooperativa de Penalva do Castelo”, A Fortaleza do Dão, concluiu Fernanda Silva, antiga diretora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.



Na foto acima, José Fortunato, Ricardo Biscaia e José Clemente, presidente do Conselho de Administração da Adega de Penalva do Castelo.

Na foto abaixo, José Fortunato e José Clemente.



PEDROSO WAY - a imortalização de uma figura da comunidade num bairro pleno de tipicismo e história

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Todo o homem é grande ou nulo na razão direta da influência da sua ação no meio em que vive e na proporção que a sua obra resulte no benefício das gerações futuras” – quem o disse foi Teófilo Braga, entre os muitos pensamentos que o caracterizaram e que aproveitamos por se enquadrar no que queremos escrever sobre Manuel Pedroso.

Por sua vez, o conselheiro municipal John Gonçalves, que propôs a distinção de “Pedroso Honorary Designation”, dizia no uso da palavra: “Manuel Pedroso é o pai da comunidade lusoamericana”.

Sobra-lhe no entusiasmo a falta de formação académica, mas não impeditivo de um trajeto memorável que Portuguese Times vem imortalizando na declaração de gente que tem acompanhado os feitos comunitários e mesmo alguns deles usufruindo dos bens que o bondoso Manuel Pedroso distribuiu numa longevidade que tem sido realçada e agora imortalizada numa placa toponímica em frente ao popular Friends Market, na Brook Street.

PEDROSO WAY (Sheldon Street) será mais uma interrogação e procura de resposta dos estudantes que ali passam diariamente a caminho da famosa Brown University.

Por certo vão entrar no Friends Market e perguntar “Quem é o Pedroso da placa Pedroso Way?”



Manuel Pedroso e esposa com o conselheiro municipal de Providence, John Gonçalves, durante a cerimónia de atribuição do seu nome a uma rua da capital de Rhode Island. Na foto à direita, a placa toponímica indicando o nome de Pedroso Way, muito próximo da pequena mercearia Friends Market.



Manuel Pedroso com Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

E receberão como resposta do homenageado: “Sou eu mesmo”. Acabou de se abrir uma enciclopédia comunitária. Vai ficar a saber onde fica Portugal e os seus feitos. Quem são os grandes da comunidade. Que a cinco minutos

está em frente da igreja de Nossa Senhora do Rosário com 136 anos de idade, a mais antiga, ativa, nos EUA.

Que estamos no popular bairro do Fox Point, que tal como podemos

(Continua na página seguinte)



Manuel Pedroso e o antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina, dois amigos de longa data, durante a cerimónia de atribuição do nome de uma das ruas a Manuel Pedroso no passado sábado.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos Manuel Pedroso pela justa e merecida homenagem de que foi alvo por parte da Câmara Municipal de Providence!



Manuel Pedroso e esposa com a neta Diana Afonso

PEDROSO WAY - a justa homenagem de Providence a Manuel Pedroso

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

comprovar, através da fotografia, onde as placas toponímicas por longos anos tiveram as cores da bandeira portuguesa.

E já que falamos em bandeira portuguesa podemos informar que a mesma é içada altivamente durante as celebrações do Dia de Portugal na State House em Providence, o terceiro edifício no mundo, neste deslumbrante tipo de construção.

Manuel Pedroso estava no WaterPlace, onde o WaterFire, integrado nas celebrações do Dia de Portugal, honrosamente recebeu o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que transportou a tocha com que reacendeu a chama da Portugalidade, ao qual podemos acrescentar: “Acontecimento caso único em visitas presidenciais no mundo”.

Manuel Pedroso sublinha: “Somos um estado, pequeno, em termos, físicos, mas difíceis de igualar em presenças portuguesas, lusoleitos, clubes e associações, na sua maioria centenárias. Acompanhei o nascimento de grandes pilares da comunidade. Ali continuo a pertencer”.

Sentado no seu típico, mocho, atrás do balcão do Friends Market, Manuel Pedroso, prestes a completar 103 anos de idade, pode admirar a placa Pedroso Way através da montra do estabelecimento e dizer para os seus botões, tal como o disse na celebração dos 100 anos: “Só acreditei que tinha 100 anos quan-



Manuel Pedroso com o conselheiro municipal de Providence, John Gonçalves.

do vi a notícia do PT”. E agora Manuel Pedroso só irá acreditar que tem o seu nome gravado numa placa toponímica, quando vir a notícia no Portuguese Times.

Somos um órgão de comunicação social, cuja aproximação, única, à comunidade serve para imortalizar os seus feitos, e mesmo calendarizar e confirmar perante os galardoados as homenagens recebidas. No decorrer do cerimonial em plena rua, encerrada ao tráfego, mesmo ao lado do Friends Market, Manuel A. Pedroso, filho do homenageado, traçou o trajeto do pai que tem visto nos últimos tempos o reconhecimento de uma comunidade.

“As relações com o meu pai e a cidade de Providence começam em 1942. Arranjou trabalho no Fields Point em Pro-

vidence, como soldador entre 21, 263 trabalhadores na Wash-Kaiser Ship, dedicada à construção de barcos. Estávamos na II Grande Guerra. Desde então manteve-se sempre, radicado em Providence”.

E prossegue o filho de Manuel Pedroso: “Na verdade sempre viveu nestas proximidades, Goulding St., East Transit St., South Main St. e Eudora. Chegou mesmo a alugar uma casa com mais rapazes aqui na Brook Street”.

Isto seria um pronúncio, porque anos mais tarde, em 1956, Manuel e sua esposa Maria compraram esta casa e negócio, que já soma 66 anos de vida. Se pudessemos olhar através de uma janela mágica poderíamos ver no seu coração gravadas seis palavras “I Love the City of Providence”.

Rhode Island é consti-



Manuel Pedroso e esposa com o filho, Onésimo Almeida, Eileen Afonso, Márcia e Daniel da Ponte e Rogério Medina.

tuído por 39 municipalidades. Os seus residentes, tal como os outros de outras localidades, referem-se como “hometown pride”.

“Através dos tempos a Friends Market tornou-se o local da aquisição de produtos e uma espécie de clube social onde se falam dos mais diversos assuntos. A cidade de Providence é o coração de Rhode Island. Artes, cultura, universidades de grande prestígio, arquitetura, museus, parques, história, arenas com capacidade para 14 mil pessoas. Publicações a nível nacional consideram Providence o melhor local para viver. Local escolhido para grandes companhias. Portos de acostagem. Comerciais e de recreio. Water Fire & Gondola Rides. Providence tem na verdade muito para oferecer. A relação entre as entidades oficiais e vida na cidade culminou em iniciativas

como a “Pedroso Way” e outros, num símbolo de orgulho e espírito comunitário numa reciprocidade, calor e afeto entre o residente e a cidade”, concluiu Manuel A. Pedroso, filho do homenageado. Como se depreende, para quem lida com Manuel Pedroso ao longo dos anos, esta distinção é muito mais que uma simples placa. Pode considerar-se uma ache-ga à área histórica que a rodeia, que sendo única, assenta em valores de que Manuel Pedroso passa a fazer parte. Mas Pedroso tem conseguido através dos tempos despertar nos mais diversos espíritos a sua ação no histórico Friends Market. Pode-se considerar como uma sala de visitas. Pela mão de Onésimo Almeida ali entrou o Prémio Nobel José Saramago, que viria a mencionar aquela figura nos Cadernos de Lanzarote. Mas seria pela mão de Rogério Medina,

então cônsul interino de Portugal em Providence, que viria a desfilar em Providence, como “marshall” da Parada do Dia de Portugal. Seria pela mão de Márcia Sousa, então vice-cônsul de Portugal em Providence, que mais de 500 pessoas se reuniram no Clube J. Lusitana para celebrar os 100 anos de Manuel Pedroso. Seria ainda pela mão de Orlando Mateus que Manuel Pedroso, desfilava mais uma vez na parada do Dia de Portugal em Providence e desta como um “Homem de um Século”. E daqui se depreende que as celebrações do Dia de Portugal em Providence são muito mais que uma parada e arraial, mas sim a imortalização de figuras históricas da comunidade. E que PT tem apostado na sua imortalização. E com a humildade com que foi criado continua a cantar até que a voz lhe doa os feitos das nossas gentes.



Saudamos Manuel Pedroso pela honrosa distinção de que foi alvo por parte da Câmara Municipal de Providence!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco, Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

Holy Ghost Beneficial Brotherhood
51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Manuel Fernando Neto completou 80 anos de idade

“Todo o homem é grande ou nulo na razão directa da influência da sua ação no meio em que vive e na proporção que a sua obra resulte no benefício das gerações futuras”

- Teófilo Braga

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

A vida é um risco. E por vezes há riscos que temos de correr ao entrar na privacidade de um acontecimento que tem de ser exteriorizado pelo valor do conteúdo no contexto comunitário. Viveu-se num paraíso terrestre que o supremo, ninguém sabe quem alcança. Sem exageros. Comedidos. Confraternizou-se. Em lugar de excelência. A estrutura física e mental do ser humano é uma incógnita.

A longevidade está no topo de todas as incertezas. Temos de admitir que a cultura do corpo e da mente, mesmo impensavelmente, podem ser manipulados por factores, diremos do subconsciente, num contributo à sua existência mais prolongada numa resposta ao impensável.

Da mesma forma que é impensável estar a escrever um assunto do foro médico e científico, para justificar os 80 anos do Sr. Manuel Fernando Neto.

Claro que não é único. Mas é o motivo que nos serve de exemplo, quando na posse da totalidade das suas funções mentais e físicas ultrapassa os 80 anos.

São 80 anos refletidos nas componentes familiar e profissional, tendo pelo meio o relevante contributo social e político, tudo coroado com distinção de comendador na sequência da mais alta condecoração



Manuel Fernando Neto com António Teixeira e Madalena Silva.

atribuída pelo Presidente da República de Portugal.

Falamos de uma “instituição” viva e visionada para o bem estar do próximo, que tal como ele teve a dita de ser acolhido nos braços, daquela, que de minuto a minuto, justifica ser a maior potência do mundo.

Mas que é necessário saber conquistar pelo dia a dia do humilde cidadão que aqui veio encontrar um céu aberto para a concretização dos seus sonhos.

Manuel Fernando Neto não só sonhou como concretizou. De imediato se apercebeu que a educação académica é um trampolim para voos mais arrojados. E desde o liceu à Brown University, uma das mais reconhecidas universidades no mundo, Manuel Fernando Neto colheu os ensinamentos que espalhou no mundo político em que fez história, no ramo empresarial no competitivo ramo dos seguros, no apoio social, a co-fundação do Centro de Assistência ao Imigrante, oferecendo uma estrela, mais brilhante, no imenso universo, a cada uma das famílias que chegava daquele torrão plantado no meio do oceano, onde as deslumbrantes belezas naturais não alimentavam naqueles tempos as famílias em crescimento.

Chegou e gradualmente se apercebeu que se foi dotado de dotes mais evoluídos, estes mesmos po-



Manuel Fernando Neto com João Moniz



Manuel Fernando Neto quando representou a comunidade nas Grandes Festas em Fall River. com Ferro Rodrigues, Jorge Couto e Duarte Ponte.



Manuel Fernando Neto com a família

diam ser aproveitados não só para ele, mal feito fora, mas para os outros.

Uma vida pela comunidade em pedaços repartida

E vamos precisamente ao ano de 1998, quando é convidado em representação das Comunidades às Grandes Festas em Fall River em companhia de Jorge Couto, presidente do Instituto Camões, Ferro Rodrigues, ministro do Trabalho e Solidariedade do Governo Português e Duarte Ponte, do Governo dos Açores.

Foi no ano das Jornadas Jubilares que foram presididas por Frei Acílio Mendes, bispo D. Manuel Martins e o cónego Gregório Rocha. Registou-se com a

participação e desfile de 17 bandas de música a presença de 2 do Faial, 1 de São Miguel e 1 de São Jorge. Coincidência, não nos parece, mas sim o reconhecimento do convidado em nome das Comunidades integrado num leque de altas individualidades que o saudoso Heitor Sousa sabia trazer a Fall River.

Quando se viram 80 anos pode-se recordar junto dos netos os feitos de uma vida histórica que Portuguese Times, como acima se diz, ultrapassando a privacidade leva ao mundo comunitário, um exemplo real dos que da lei da morte se vão libertando, que ilustrou em livro, num documento “Retalhos da Minha Infância”, lançado

em ambiente académico na UMass Dartmouth. Ditosa Pátria que tais filhos teve que por perigos e guerras esforçados passaram além da força humana e entre gente remota edificaram um novo reino que tanto sublimaram.

Deus quando criou o homem à sua semelhança, dotou-o de inteligência capaz de grandes decisões.

Infelizmente estes dotes nem sempre são aproveitados para as melhores finalidades. Manuel Fernando Neto foi um dos privilegiados. Aproveitou-se dos dotes recebidos, que podemos traduzir na célebre frase “You have made the World a better place to live”.

Central Travel Agency

Viagens • Procurações • Traduções



Saudamos Manuel Pedroso pela justa e merecida homenagem de que foi alvo por parte da Câmara Municipal de Providence!

428 Broad Street, Central Falls, RI
Tel. 401-724-5250

Providence homenageia Manuel Pedroso



Manuel A. Pedroso com os pais.



Maria e Manuel Pedroso com José Manuel Afonso e um filho.



Manuel A. Pedroso, Idalina Silva, Maria e Manuel Pedroso e uma neta.



Manuel Pedroso e esposa com Rogério Medina.

LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY

Fall Special

7 YEAR ANNUITY / IRA
4.25%

1st year guaranteed rate.*
Minimum amount of \$10,000

5 YEAR ANNUITY / IRA
3.75%

1st year guaranteed rate.*
2nd year rate is 3.25%
Minimum amount of \$10,000

1 YEAR ANNUITY / IRA
1.75%

Only available in California and Massachusetts
Minimum amount of \$5,000 and
Maximum amount of \$ 50,000

FALL SPECIAL IS FOR A

LIMITED TIME ONLY

Call Us Today

(877) 525-5876

More Information www.luso-american.org



**MAIS
PARA SI.**



855.210.8050

Saiba mais sobre os nossos **planos de saúde Medicare**

PEDROSO WAY, a homenagem a Manuel Pedroso



Manuel Pedroso agradecendo a homenagem de que foi alvo em Providence.



O juiz Luís Matos marcou presença na festa de homenagem de Providence a Manuel Pedroso



Rogério Medina e Joe Lima.



O padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário, associou-se à homenagem a Manuel Pedroso.



Manuel Pedroso e esposa com o casal Medina, o juiz Luís Matos e as netas durante a festa de homenagem de que foi alvo por parte da Câmara Municipal de Providence.

RI Day of Portugal | Dia de Portugal em RI

ORGANIZATION FOR THE HOMELESS

5K ROAD RACE RUN & WALK

SATURDAY - 10.8.2022 @ 9 AM

Colt State Park, Bristol, RI

MORE INFO & REGISTRATION VISIT

www.ridayofportugal.org/5k-road-race

PEDROSO WAY - a imortalização de uma figura da comunidade num bairro pleno de tipicismo e história



Manuel A. Pedroso, Idalina Silva, Márcia Sousa, Onésimo Almeida, Luís Matos, Rogério Medina, Eileen Afonso, Maria e Manuel Pedroso e John Gonçalves.



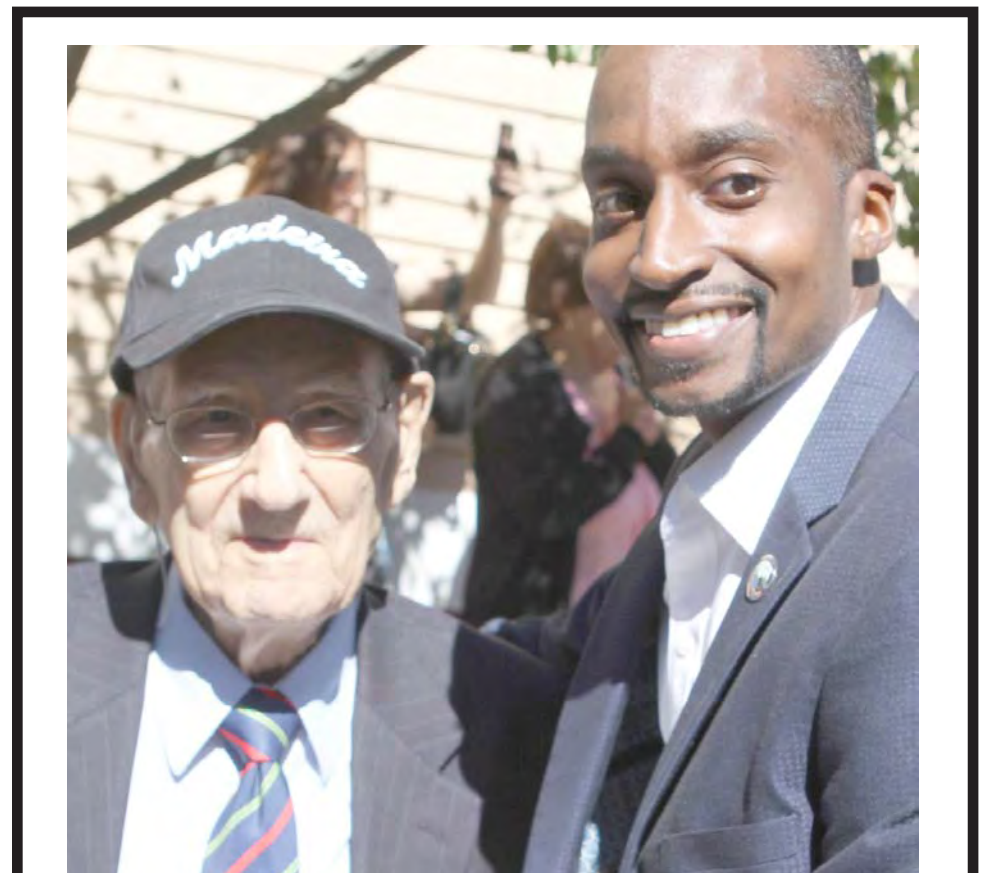
O homenageado e esposa com a família.



Manuel Pedroso com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, aquando da visita presidencial a Providence por ocasião das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, em 2018.



A igreja de Nossa Senhora do Rosário, de que Manuel Pedroso é ativo paroquiano.



Os meus agradecimentos ao conselheiro John Gonçalves pela distinção de que fui alvo: "Pedroso Way", mesmo aqui em frente ao Friends Market!

Agradecimento extensivo a todos que estiveram presentes na cerimónia do passado sábado, 24 de setembro!

Manuel Pedroso e família

FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345

Nos 50, o mesmo sentimento dos 40 anos

“Nós não queremos ser os maiores mas queremos continuar a ser dos melhores”

- palavras do saudoso José Faustino da Silva, que falou ao Portuguese Times em 1997, na passagem dos 25 anos do Clube Desportivo Faialense

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dizia o Portuguese Times na edição de 16 de novembro de 2005:

O Clube Desportivo Faialense é um pilar de sustento dos costumes e tradições portuguesas, especificamente na comunidade de Cambridge encostada à acolhedora cidade de Boston, capital do estado de Massachusetts.

“Quem diria que, em resultado dos encontros nos cantos da Cambridge Street, surgiria um clube que ao longo de muitos anos acabaria por ser a alegria e a honra, não só dos faialenses, mas de toda uma comunidade onde o gosto pelo futebol acabou por construir uma digna presença de Portugal nos Estados Unidos.

Quem diria que a grande obra iniciada em 1972 acabaria por dar

origem a uma grande organização que, não obstante um historial bastante atribulado, não se rendeu às contrariedades e teve sempre força para continuar”, disse na ocasião José Faustino da Silva, presidente da assembleia geral em 1997, aquando da passagem dos 25 anos do Faialense.

“O Sporting Club Faialense surgiu em 1972. Duas semanas após a fundação decidiram mudar-lhe o nome para Faialense Sport Club.

Passados 22 anos esse nome, que para nós tem um grande simbolismo e que nos deu tantas alegrias, seria o Clube Desportivo Faialense.

Em 1974 tivemos o prazer de poder passar a dispor de uma sede (alugada) onde se pagava \$106 por mês.



José Faustino da Silva, com a então cônsul de Portugal em Boston, Manuela Bairos e a esposa.

Constituiu-se a primeira comissão de festas com a intenção de angariação de fundos, que foram depositados na Cambridge Portuguese Credit Union, os primeiros donativos que corresponderam a \$406.

Mas os tempos não param e o Faialense acaba por adquirir a sua própria sede em 1976 e o progresso da organização não se faz esperar. O Faialense começou a sonhar com voos mais arriscados.

Em 1980 deparámos com um antigo clube à venda e ao constatar que tinha as condições para daí se fazer uma grande sede não perdemos tempo. Era a concretização de um sonho lindo. Tínhamos dois grandes salões com todas as estruturas capazes de fazer brilhar no firmamento comunitário o nome do Faialense.

Mas as surpresas desa-

gradáveis estavam para chegar e foi precisamente após seis meses da sua inauguração. O Faialense começou a ser alvo de atos de vandalismo. Janelas partidas, portas arrombadas e um violento incêndio a reduzir a cinzas todo o conjunto de esperanças que tinha sublinhado a fundação do Faialense.

Chorámos lágrimas de tristeza ao ver o edifício queimado, como se fosse parte da nossa alma que tivesse sido destruída”, disse José Faustino da Silva. um dos maiores nomes que o Faialense conheceu nos últimos tempos.

“Mas se o fogo reduziu a cinzas o trabalho de muitos e bons anos, contudo não conseguiu apagar e muito menos diminuir o entusiasmo dos fundadores de uma organização que teimou em remar contra a maré

num mar tenebroso, mas que não conseguiu amedrontar quem se propôs a fazer do Faialense um grande clube. Foi um nunca mais acabar de bater de porta em porta.

Foi uma vez mais a luta diária com os olhos postos na vitória, ou não sejamos nós uma continuação dos homens da têmpera do ferro que antes quebrar que torcer.

Em 1984 surgiu mais uma oportunidade. Era mais uma bênção e um

desafio aos homens de hoje, dando continuidade ao que foi iniciado há 25 anos. Foi o deitar mão à obra e guardando do passado as boas recordações e esquecendo as más. O Faialense voltou a ter a sua sede própria na Cambridge Street.

Temos uma vez mais uma sala alegre que espelha a força de vontade de um punhado de homens, que nunca se deu por vencido e que com a ajuda de todos vai continuar a vencer”, disse José Faustino, que termina com a frase que ilustra a força daquela organização.

“Nós não queremos ser os maiores, mas queremos continuar a ser dos melhores”, concluiu o saudoso José Faustino da Silva, uma das figuras mais influentes na vida desta presença lusa em Cambridge.



João Correia e José Faustino da Silva com as respectivas esposas durante um evento festivo do Clube Desportivo Faialense.



Os saudosos José Faustino da Silva e Jorge Silva com Gabriel Duarte durante uma tomada de posse de corpos diretivos do CD Faialense.



O saudoso José Faustino com Liberal Baptista.



Jaime Silva e Luís Santos, dois dos fundadores do Clube Desportivo Faialense, com Rui Maciel, atual presidente.

Covid-19: (De 13 a 19 de setembro)

Portugal com 37 mortes e 18.315 casos

Portugal registou, entre 13 e 19 de setembro, 18.315 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 37 mortes associadas à covid-19 e uma redução dos internamentos.

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, em relação à semana anterior, registaram-se mais 2.049 casos de infeção, verificando-se ainda o mesmo número de mortes na comparação entre os dois períodos.

Quanto à ocupação hospitalar em Portugal continental por covid-19, a DGS passou a divulgar às sextas-feiras os dados dos internamentos referentes à segunda-feira anterior à publicação do relatório.

Com base nesse critério, o boletim indica que, na segunda-feira dia 19, estavam internadas 422 pessoas, menos 24 do que no mesmo dia da semana anterior, com 27 doentes em unidades de cuidados intensivos, número que não sofreu alterações.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, nessa segunda-feira, nos 178 casos por 100 mil habitantes, tendo registado um aumento de 13% em relação à semana anterior, e o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus passou dos 0,98 para os 1,02.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 6.048 casos entre 13 e 19 de setembro, mais 870 do que no período anterior, e oito óbitos, menos dez.

A região Centro contabilizou 3.437 casos (mais 81) e oito mortes (menos quatro) e o Norte totalizou 6.031 casos de infeção (mais 620) e 16 mortes (mais 12).

No Alentejo foram registados 653 casos positivos (menos 19) e dois óbitos (mais dois) e no Algarve verificaram-se 1.115 infeções pelo SARS-CoV-2 (mais 465) e duas mortes (menos uma).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 299 novos contágios nos últimos sete dias (menos 130) e nenhuma morte pela segunda semana consecutiva, enquanto a Madeira registou 732 casos nesse período (mais 162) e um óbito (mais um), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 50 e os 59 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (2.936), seguindo-se a das pessoas entre os 60 e os 69 anos (2.829), enquanto os jovens entre os 10 e 19 anos foram o grupo com menos infeções (874) nesta semana.

Dos internamentos totais, 163 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (114) e dos 60 aos 69 anos (61). A DGS contabilizou ainda nove internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, cinco dos 10 aos 19 anos, seis dos 20 aos 29 anos, 15 dos 30 aos 39 anos, 17 dos 40 aos 49 anos e 23 dos 50 aos 59 anos. O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 26 idosos com mais de 80 anos, sete pessoas entre os 70 e 79 anos, duas entre os 60 e 69 anos e duas entre os 50 e 59 anos.

Relativamente à vacinação sazonal contra a covid-19 e a gripe, o boletim refere que 19% dos idosos com mais de 80 anos já receberam as duas vacinas, valor que baixa para os 3% no grupo entre os 65 e 79 anos.

BES/GES

Juiz que substituiu Ivo Rosa dá estatuto de vítima a mais de 1.000 lesados do banco

O juiz Pedro Santos Correia, que substituiu este mês Ivo Rosa na instrução do processo BES/GES, reconheceu o estatuto de vítima a mais de 1.000 lesados do banco, segundo um despacho a que a Lusa teve acesso.

Fonte ligada ao processo indicou à Lusa que a atribuição do estatuto de vítima pelo novo juiz do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC) abrangeu um total de 1.114 antigos clientes, numa decisão tomada cerca de duas semanas após o Conselho Superior da Magistratura (CSM) ter anunciado a troca de juiz de instrução neste processo. O estatuto de vítima também já tinha sido reconhecido por Ivo Rosa a cerca de uma centena de lesados.

Enunciando artigos do Código de Processo Penal, decretos-lei e diretivas do Parlamento Europeu e do Conselho, o juiz Pedro Santos Correia explicou o deferimento dos requerimentos por considerar que o “legislador se refere a vítimas da criminalidade ou pessoas que tenham sofrido um dano ou prejuízo material provocado por um crime, sem fazer qualquer distinção ou exclusão quanto ao tipo de criminalidade que originou tal dano ou prejuízo material”.

“Acresce dizer que a alguns dos arguidos está imputada, também, a prática do crime de associação criminosa do crime de corrupção, que são crimes (...) considerados como fazendo parte da criminalidade altamente organizada”, pode ler-se no despacho, que enfatiza que os direi-

PR/EUA

Marcelo chegou a San Diego, Califórnia onde não ia um Presidente Português há 33 anos

O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, chegou sábado a San Diego, onde não ia um Presidente português há 33 anos, dando início a uma visita de cinco dias às comunidades portuguesas na Califórnia.

“Há 30 anos que não vinha cá um Presidente, 33 anos, é uma conta certa, é capicua”, assinalou Marcelo Rebelo de Sousa, ao sair do carro, na Avenida de Portugal, para o primeiro ponto do seu programa, um encontro numa associação portuguesa centenária que é uma das dezenas de sociedades do Espírito Santo existentes na Califórnia. “É um momento muito emocionante”, acrescentou.

Ainda na Avenida de Portugal, o Presidente da República conversou com algumas pessoas que aguardavam a sua chegada e pegou ao colo uma bebé lusodescendente chamada Daria, exclamando em inglês: “É o futuro”.

Marcelo Rebelo de Sousa recordou que é de 2018 a sua promessa de visitar as comunidades portuguesas e lusodescendentes na Califórnia: “Prometi que vinha cá. Depois veio a pandemia. Eu não sabia que ia haver dois anos de pandemia. Mas agora, morta a pandemia em Portugal e aqui também, cá estou eu”.

Mário Soares foi o último Presidente da República a visitar San Diego, no sul da Califórnia, em 1989, numa visita em que também passou por Los Angeles e pela Área da Baía de São Francisco, que inclui a cidade de São José.

Aníbal Cavaco Silva,



Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, durante o almoço com a comunidade portuguesa residente em San Diego, Califórnia, dia 24. Marcelo Rebelo de Sousa, visitou entre sábado, dia 24 e hoje, dia 28, a comunidade portuguesa que vive Costa Oeste dos EUA.

Foto: António Cotrim/Lusa

quando visitou a Califórnia, em 2011, esteve apenas em São José e São Francisco.

Entre sábado e hoje, quarta-feira, Marcelo Rebelo de Sousa passou por três grandes centros da emigração portuguesa para a Costa Oeste dos Estados Unidos da América, visitando, ainda, o Vale de São Joaquim, parte do vale central da Califórnia, uma região agrícola no interior do estado que nenhum dos seus antecessores visitou.

O presidente fez-se acompanhar, nestes cinco dias de visita à Califórnia, pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, e pelos deputados Eurico Brilhante Dias, líder parlamentar do PS, João Moura Rodrigues, do PSD, Rui Paulo Sousa, do Chega, e Pedro Filipe Soares, líder parlamentar do BE.

A Califórnia é o estado norte-americano com maior número de cidadãos de origem portuguesa, mais de 300 mil, segundo os dados dos censos oficiais dos Estados Unidos da América.

A emigração portuguesa para a Costa Oeste norte-americana remonta ao século XIX e é maioritariamente oriunda dos Açores.

Questionado sobre a ausência do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolleiro, Marcelo Rebelo de Sousa respondeu: “Não se pode trazer toda a gente, porque as pessoas têm cargos, é só por isso. Cá estaremos, e ele cá estará também em breve”.

O cônsul honorário de Portugal em San Diego, Idalmiro Manuel Ferreira da Rosa, estima que vivam na Califórnia “entre 15 mil e 20 mil” portugueses e

lusodescendentes, muitos mais do que os que constam dos dados oficiais.

Idalmiro da Rosa, que foi da ilha açoriana do Pico para a Califórnia em 1967, aos 13 anos, considerou que “o sul da Califórnia precisava de um outro consulado” ou de outros meios para atender a população aqui residente.

“O Governo tem de ver a dimensão do território que o consulado em São Francisco cobre, desde o Texas às ilhas Samoa”, apontou.

Quanto a esta visita do Presidente da República, em que estiveram cerca de duas centenas de pessoas, lamentou não ter tido mais tempo para contactar os luso-americanos dispersos pelo condado de San Diego:

“Muita gente não soube, se tivéssemos tido um pouco mais tempo os números seriam mais altos”.

tos conferidos às vítimas são “compatíveis com qualquer tipo de criminalidade”.

E concluiu: “Tendo os requeridos alegado perdas patrimoniais em consequência dos crimes descritos na acusação, os mesmos enquadram-se dentro do conceito de vítima (...), pelo que beneficiam do respetivo Estatuto da Vítima”.

Com cerca de quatro anos de experiência (incluindo o período de formação no Centro de Estudos Judiciários), Pedro Santos Correia entrou para o TCIC no movimento de magistrados efetivado este mês, proveniente do Juízo de competência genérica de Celorico da Beira. O CSM definiu em junho um prazo de oito meses para a conclusão da fase de instrução do processo BES/GES, ou seja, fevereiro de 2023.

Sobre esta questão, fonte do CSM explicou que os oito meses definidos em junho constituem “um prazo atribuído ao processo e não foi objeto de alteração até ao momento”. Apesar de confirmar que o juiz Pedro Santos Correia “tramitará em exclusividade o processo em questão (BES/GES)”, o órgão de gestão e disciplina dos juízes não excluiu o cenário de uma possível derrapagem do prazo: “O eventual incumprimento do prazo será apreciado na altura própria”.

O processo BES/GES contava inicialmente com 30 arguidos (23 pessoas e sete empresas), mas restam agora

26 arguidos, num total de 23 pessoas e três empresas.

Considerado um dos maiores processos da história da justiça portuguesa, este caso agrega no processo principal 242 inquéritos, que foram sendo apensados, e queixas de mais de 300 pessoas, singulares e coletivas, residentes em Portugal e no estrangeiro. Segundo o Ministério Público (MP), cuja acusação contabilizou cerca de quatro mil páginas, a derrocada do Grupo Espírito Santo (GES), em 2014, terá causado prejuízos superiores a 11,8 mil milhões de euros.

Seis em cada dez turistas que visitam Portugal fazem-no pela “farra”

O motor de busca de voos e hotéis Jetcost revelou que seis em cada dez turistas que visitam Portugal fazem-no tendo como pretexto a “farra” e 59% têm planos para sair todos os dias. De acordo com uma sondagem do Jetcost, “nem todo o turismo que chega a Portugal tem como razão direta a riqueza cultural, a gastronómica, os magníficos museus, as ótimas infraestruturas, as belas praias ou o bom tempo”, pois, para muitos turistas um dos principais motivos para vir ao país é a “farra”. A equipa da Jetcost realizou uma sondagem como parte de um estudo sobre as férias dos europeus no verão de 2022, o qual abrangiu 2.500 pessoas com idade superior a 18 anos.

Cardeal Tolentino Mendonça nomeado prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação do Vaticano

O cardeal português José Tolentino Mendonça foi nomeado segunda-feira pelo Papa Francisco prefeito do novo Dicastério para a Cultura e a Educação, criado no âmbito da renovação da Cúria Romana, com a entrada em vigor da nova constituição 'Praedicate Evangelium'.

O Dicastério para a Cultura e Educação foi criado no âmbito da renovação da Cúria Romana, com a entrada em vigor da nova constituição 'Praedicate Evangelium' e reúne as responsabilidades que até agora estavam atribuídas à Congregação da Educação Católica e ao Conselho Pontifício para a Cultura, ficando com a tutela, nomeadamente, da rede escolar católica do mundo inteiro, com 1.360 universidades católicas e 487 universidades e faculdades eclesiais com 11 milhões de alunos e outras 217 mil escolas com 62 milhões de crianças.

Por outro lado, o cardeal madeirense Tolentino Mendonça, cuja nomeação foi antecipada na sexta-feira pelo jornal 'online' 7Margens, coordenará o diálogo da Igreja universal com o mundo da cultura.

O cardeal José Tolentino Mendonça, de 56 anos, vai substituir no ex-Conselho Pontifício para a Cultura o cardeal Gianfranco Ravasi, que completa os 80 anos em outubro, e na ex-Congregação da Educação Católica, o cardeal Giuseppe Versaldi, que fez 79 anos em julho.

Até agora, o cardeal português desempenhava as funções de arquivista e bibliotecário do Vaticano.

Iniciou os estudos de Teologia em 1982 e foi ordenado padre em 1990, tendo sido nomeado, em 2011, consultor do Conselho Pontifício da Cultura.

José Tolentino Calaça de Mendonça, que foi criado cardeal em 05 de outubro de 2019 pelo Papa Francisco, nasceu em dezembro de 1965 em Machico, ilha da Madeira, destacando-se como poeta, sacerdote e professor.

Autor de numerosos livros, que o tornaram conhecido pelos portugueses dos mais diversos quadrantes, estudou Ciências Bíblicas em Roma e viveu em Lisboa, onde foi professor e vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa, a instituição que escolheu para o doutoramento em Teologia Bíblica.

Entre as várias funções eclesiais que exerceu, foi publicando uma vasta obra de poesia, ensaio e teatro.

Considerou a poesia como a arte de resistir ao tempo e viu a sua obra, como autor, distinguida com vários prémios, entre os quais o Prémio Cidade de Lisboa de Poesia (1998), o Prémio Pen Club de Ensaio (2005), o italiano Res Magnae, para ensaio (2015), o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoas APE (2016), o Grande Prémio APE de Crónica (2016) e o Prémio Capri-San Michele (2017).

Em 2020, o cardeal José Tolentino Mendonça venceu o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural, pelo seu contributo "excecional" enquanto divulgador da cultura e dos valores europeus, anunciaram hoje os promotores.

Na atribuição do prémio, os membros do júri declararam ter ficado "impressionados com a capacidade que Tolentino Mendonça demonstra ao divulgar a Beleza e a Poesia como parte do património cultural intangível da Europa e do mundo".

Aquando da sua elevação a cardeal, Tolentino Mendonça perguntou ao Papa "Santo Padre, o que é que me fez?".

Segundo o próprio cardeal português, Francisco riu-se e disse: "Olha, a ti eu digo aquilo que um poeta disse, 'tu és a poesia'".

"Foram palavras que eu guardo no meu coração, no fundo para dizer uma coisa essencial, que a Igreja conta com uma determinada sensibilidade, uma atenção a um determinado campo humano, que é o campo da cultura, das artes, da estética", afirmou Tolentino Mendonça aos jornalistas naquele dia 05 de outubro de 2019.

O cardeal foi já agraciado com duas comendas: Ordem do Infante D. Henrique e Ordem Militar de Sant'Iago de Espada.

Entretanto, para o cargo de Arquivista e Bibliotecário do Vaticano, até aqui desempenhado por Tolentino Mendonça, foi nomeado Monsenhor Angelo Vincenzo Zani, até agora Secretário da antiga Congregação para a Educação Católica.

Líderes parlamentares insulares do PSD saúdam "ação conjunta" dos Açores e Madeira

Os presidentes dos grupos parlamentares do PSD nas assembleias dos Açores e Madeira saudaram sexta-feira o "reforço da ação conjunta" das duas regiões insulares concretizada por via da cimeira entre ambos os governos.

João Bruto da Costa (Açores) e Jaime Filipe Ramos (Madeira) declaram que a Cimeira Açores/Madeira "representou o reforço da ação conjunta das regiões autónomas na defesa dos interesses povos açoriano e madeirense".

"Tratou-se de mais um passo no processo de reaproximação entre as duas regiões autónomas, iniciado em junho deste ano, com as jornadas parlamentares conjuntas do PSD/Açores e do PSD/Madeira", afirmaram os parlamentares, citados em nota de imprensa.

Os presidentes dos governos dos Açores, José Manuel Bolieiro, e da Madeira, Miguel Albuquerque, promoveram, este mês, uma cimeira insular em que participaram, no Funchal, os secretários regionais de ambos os executivos insulares.

Os social-democratas - que falavam à margem do I Encontro Interparlamentar, que congregou em Ponta Delgada os eurodeputados e parlamentares na Assembleia da República e dos parlamentos regionais - consideraram "muito relevante" o anúncio da criação de um grupo de trabalho, liderado por Eduardo Paz Ferreira, para a revisão da Lei das Finanças das Regiões Autónomas (LFRA).

De acordo com os dirigentes parlamentares insulares, "é fundamental estabilizar o relacionamento financeiro do Estado com as regiões autónomas", devendo-se "con-

ceber uma nova LFRA que tenha em conta os princípios da equidade, estabilidade e objetividade".

Os líderes parlamentares consideram que "o princípio da equidade concretiza-se com uma nova LFRA que leve em linha de conta as condições estruturais e permanentes de cada região", enquanto "o princípio da estabilidade" assegura-se por uma lei que seja imune a conjunturas políticas. "O princípio da objetividade cumpre-se com uma nova LFRA que não permita interpretações subjetivas", apontaram os deputados.

João Bruto da Costa e Jaime Filipe Ramos rejeitaram "quaisquer tentativas de divisionismo neste processo, quer da parte dos agentes centralistas, quer da parte de outras forças políticas que mais não querem que inviabilizar a revisão da Lei das Finanças Regionais por calculismo partidário".

Os presidentes dos grupos parlamentares do PSD nas assembleias dos Açores e Madeira destacaram também a necessidade de "desencadear um processo de revisão constitucional dedicado, exclusivamente, às questões relativas às autonomias", que "deve ter como referências a clarificação dos poderes autonómicos, o fim da vigilância do Estado personificada pelo representante da República e a estabilização do relacionamento financeiro entre o Estado e as regiões autónomas".

Foi ainda anunciado que os grupos parlamentares do PSD/Açores e PSD/Madeira pretendem organizar novas jornadas parlamentares conjuntas no primeiro trimestre de 2023, na Madeira.

Arquipélago de Escritores decorre em outubro entre São Miguel e Terceira

A quinta edição do Arquipélago de Escritores decorre em outubro, nos Açores, de 07 a 09 em São Miguel, e de 13 a 16 na Terceira, com "muita banda sonora" e nomes como Richard Zenith ou The Wants.

A organização explica, em comunicado, que vai existir um "cruzamento entre literatura e música", explorando a "cantiga como arma narrativa", através de concertos de Os Perdedores (o "novo projeto de Manuel Fúria em lançamento nacional") e da banda americana The Wants.

No evento, vai existir também uma "feira do disco" e formações sobre a "escrita de letras para canções" com o músico Gimba.

"Mas haverá mais cruzamentos - com o cinema e a televisão ou com o pujante universo das fanzines, numa era cada vez mais digital", lê-se no comunicado.

Integrado no Arquipélago de Escritores, vai ser apresentada uma peça de teatro da companhia Cães do Mar, a partir do livro "Amores da Cadela Pura", da autoria de Margarida Victória, a Marquesa de Jácome de Correia.

Fernando Pessoa vai ser uma "figura central" da edição deste ano, uma vez que vai ser abordada a estadia do

poeta em Angra do Heroísmo (de onde era natural a sua mãe), quando tinha 13 anos.

"Depois de passar vários dias na cidade, Richard Zenith, autor de 'Pessoa: Uma Biografia', será entrevistado numa sessão em que falará do ainda pouco conhecido episódio dessa estadia açoriana e sobre várias dimensões de um autor mais do que multifacetado", realça a organização.

No certame, vão existir conversas com Nuno Artur Silva, Isabela Figueiredo, José Carlos Barros, André Tecedero, Maria Brandão, Renato Filipe Cardoso e David Soares.

A obra do poeta Vasco Pereira da Costa, que cumpre 50 anos de vida literária, será "celebrada" a partir da edição do seu novo livro "Os Nós do Tempo".

O Arquipélago de Escritores vai ainda promover a "valorização de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, duas cidades naturalmente literárias", através de "roteiros personalizados e da realização de sessões nos mais variados espaços como livrarias, bibliotecas, museus, cafés e bares".

Polícia Judiciária deteve na ilha do Pico um casal suspeito de duplo homicídio

A Polícia Judiciária (PJ) deteve dia 23 a mulher do suspeito de duplo homicídio e profanação de cadáveres na ilha do Pico, nos Açores, que tinha sido detido no início da semana passada.

Em comunicado de imprensa, a PJ revela que "procedeu, durante a manhã de sexta-feira, à detenção de uma mulher, no âmbito do inquérito por crimes de homicídio, profanação de cadáver e de detenção de arma proibida, no qual o marido foi anteriormente detido e submetido à medida de coação de prisão preventiva", em cumprimento de mandados emitidos pelo Ministério Público.

Segundo a PJ, a investigação desenvolvida "permitiu alcançar relevantes elementos probatórios de que os crimes de homicídio foram praticados junto da propriedade do referido casal, com recurso a arma de fogo, com subsequente ocultação e destruição dos corpos através de carbonização".

A mulher de 53 anos "será presente às autoridades judiciais competentes, para aplicação das adequadas medidas de coação".

A PJ destaca a "estreita colaboração prestada pela Polícia de Segurança Pública na ilha do Pico", alegando que foi "relevante para o esclarecimento dos factos".

Na terça-feira, dia 20, a Polícia Judiciária revelou que

tinha sido detido um homem de 60 anos, na ilha do Pico, por "suspeitas de um duplo homicídio e profanação de cadáver".

A investigação teve início no dia 11, "após a comunicação do desaparecimento de dois homens, com 74 e 65 anos de idade, ambos residentes na ilha do Pico". "Foram recolhidos indícios de que os dois homens desaparecidos terão sido vítimas de crimes de homicídio, com subsequente ocultação dos cadáveres, recaindo as suspeitas sobre um indivíduo de nacionalidade estrangeira, residente nas imediações do local onde o veículo utilizado pelas vítimas se encontrava estacionado", avançou a PJ.

Nas buscas domiciliárias à residência do suspeito "foram apreendidas duas armas de fogo legalizadas, para além de diversas armas em situação irregular, nomeadamente, um 'boxer' com lâmina acoplada, diversos punhais e um silenciador, compatível com arma de fogo".

O detido "foi presente às autoridades judiciais competentes, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva".

A operação foi desenvolvida através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores da PJ, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia Marítima.

Viola Davis, as guerreiras do Daomé e os portugueses



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Estreou dia 16 de setembro nos EUA o novo filme da prestigiada Viola Davis, "The Woman King" (*A Mulher Rei*), que foi rodado na África do Sul com um elenco maioritariamente negro e é inspirado no Agojie, um exército feminino do reino do Daomé e que, mais do que foi no seu tempo, é hoje considerado um símbolo de coragem e emancipação das mulheres.

O filme começa em 1823 com a ameaçadora Nanisca (Viola Davis) e as suas guerreiras de catana na mão para libertarem escravos cativos do Império Oyo, um estado rival do Daomé no negócio da escravatura e localizado no que é hoje o sudoeste da Nigéria.

Davis interpreta uma figura fictícia, uma inflexível general de Agojie, mas as guerreiras do reino do Daomé existiram e a última, chamada Nawi, morreu em novembro de 1879, com mais de 100 anos.

Eram recrutadas entre as idades de 8 e 14 anos, não podiam casar ou ter filhos. Não podiam ter relações sexuais. A sua missão era combater pelo seu rei e, se negassem esse papel, seriam mortas.

A primeira referência ao Agojie data de 1729, mas a unidade foi possivelmente formada quando o rei Huedbadja (reinou de 1645 a 1685) fundou o reino do Daomé e criou um corpo de mulheres caçadoras de elefantes conhecidas por Gbeto.

Os elefantes foram praticamente exterminados da área em meados do século XIX e as *Gbeto* converteram-se na guarda pessoal do rei.

Usavam blusas castanhas e calções castanhos e azuis pela altura do joelho, e os europeus que escreveram sobre elas chamaram-lhes Amazonas do Daomé, numa óbvia referência às guerreiras da mitologia grega.

De acordo com o historiador Bienvenu Akoha, a criadora do Agojie foi Tassi Hangbé, filha de Houegbadja e irmã gémea do rei Akaba, que subiu ao trono depois da morte do pai.

Tassi Hangbé também subiu ao trono depois da morte do irmão e, embora tenha reinado apenas durante três anos, teve tempo suficiente para fortalecer o exército das mulheres, que eram 6.000 guerreiras e representavam um terço do exército inteiro do Daomé.

Eram treinadas desde a infância com os mais árduos exercícios e combatiam com ardor sanguíneo. Eram implacáveis, decapitavam os inimigos, lutavam até à morte e render-se não era opção. Era costume no Daomé, entre os guerreiros da época, voltarem a casa com a cabeça e os genitais dos inimigos.

Uma delegação francesa que visitou o Daomé em 1880 relatou ter assistido ao treino de uma jovem de 16 anos, que cortou a cabeça de um prisioneiro e engoliu depois o sangue da sua espada enquanto as companheiras gritavam com frenética aprovação.

Por volta de 1720, a tropa feminina já estava armada com mosquetes dinamarqueses que foram depois substituídos por carabinas Winchester, adquiridas a comerciantes europeus em troca de escravos. As guerreiras lutavam sobretudo para aprisionar escravos nas tribos rivais e que abasteciam o lucrativo comércio de escravos de Daomé, que foi um dos maiores fornecedores de escravos para as Américas.

As guerreiras viviam no palácio real, faziam parte da corte, com comida, tabaco e álcool à disposição. Todas tinham escravos e, segundo Stanley Alpern, autor do único estudo de língua inglesa sobre elas, "quando saíam do palácio, eram precedidas por uma garota escrava carregando um sino. O som dizia a todos os homens para saírem do seu caminho e olharem para o outro lado".

Os portugueses entram nesta história. O filme estreia dia 6 de outubro em Portugal e os espectadores vão ter possibilidade de ouvir, aqui e ali, algumas palavras em português e várias menções ao Brasil, que era o destino dos escravos capturados pelas guerreiras num mercado que hoje provoca horror.

No filme, os escravos são vendidos a um jovem comerciante português chamado Santo Ferreira, papel interpretado por Hero Fiennes Tiffin, sobrinho de Ral-



O escudo português na antiga fortaleza portuguesa de São João Baptista de Ajudá no Benin, continua a servir de frontispício à entrada do que é agora o Museu de História de Ouidah.

ph Fiennes, e há ainda um romance de pouca fervura entre a jovem guerreira Nawa e o luso-daomeano Malik, regressado ao Daomé para descobrir as suas raízes e que adere à herança africana e repudia o escravagismo, papel a cargo de Jordan Bolger.

O domínio militar do Daomé começou a diminuir em 1851, quando as Agojie eram comandadas por Seh-Don-g-Hong-Beh (que significa Deus fala verdade) e sofreram 2.000 mortes no assalto a uma fortaleza dos Egba.

As forças daomeanas continuaram a atacar as aldeias dos Egba até início da década de 1890, quando a guerra com os franceses ameaçou a própria existência do reino. A maioria das Agojie morreu nas 23 batalhas travadas com a Legião Estrangeira francesa e a última vez que elas entraram em combate foi em 1894 com os legionários a reconhecerem a "incrível coragem e audácia" das mulheres combatentes.

Mesmo depois do povo do Daomé subjugado e das tropas femininas terem sido dissolvidas, as antigas Agojie continuaram a mostrar a sua agressividade: soldados franceses que levavam mulheres daomeanas para a cama eram frequentemente encontrados mortos de manhã com as gargantas abertas, algumas vezes à dentada.

Desde a década de 1720 até 1852, quando os britânicos impuseram um bloqueio naval, os governantes de Daomé venderam centenas de milhares de pessoas de tribos e nações vizinhas para os britânicos, franceses, portugueses e outros.

Mas para entender melhor a escravatura africana, refira-se que era a sorte dos derrotados nas guerras e sempre era melhor ser escravo do que defunto. Na verdade, os africanos eram na generalidade tão primitivos e tão pobres que não havia grande diferença entre senhores e escravos.

Os escravos eram tantos que, por volta de 1446, na região do Senegal, por exemplo, podiam ser adquiridos até 25 escravos por um cavalo e em 1460, no Congo, um cão valia 22 escravos. É horrível, mas um ovo de avestruz valia mais que um homem.

O escravagismo é assunto dominante em "The Woman King", com alguns críticos a afirmarem que o filme glorifica a escravidão. A revista Slate, por exemplo, observou que o filme amenizou "a verdade do comércio de escravos" e que o reino do Daomé "floresceu com o comércio de escravos, que eram vendidos aos portugueses e outros europeus para obter armas ou eram forçados a trabalhar nas plantações reais ou no palácio real".

Por sua vez, a *New Yorker* referiu que "The Woman King" faz da resistência à escravidão a sua bússola moral, depois deturpa um reino que traficava dezenas de milhares de escravos.

Apesar do problema da escravidão, o filme arrecadou 19 milhões de dólares na semana de estreia nos Estados Unidos, um sucesso de bilheteira que ultrapassou as previsões e, embora pouco fiável do ponto de vista histórico, "The Woman King" é épico como "Hércules" ou "Ben Hur".

O reino de Daomé foi a grande potência da África Ocidental pelo papel na captura e venda de centenas de milhares de pessoas de nações vizinhas para o comércio transatlântico de escravos e foi o escravagismo que levou os portugueses ao porto de Ouidah, no Daomé, por volta de 1471, e onde instalaram uma primeira feitoria em 1490. Ouidah passou a ser Ajudá para os portugueses devido ao aportuguesamento da expressão.

A feitoria seria abandonada em 1520, quando a zona foi considerada sem interesse comercial por não terem

sido encontrados ouro, especiarias e marfim. No entanto, com a descoberta no Brasil das minas de metais preciosos e o desenvolvimento de grandes plantações, tornou-se necessária mão-de-obra, o Daomé adquiriu enorme importância como mercado de escravos e Ouidah tornou-se o principal porto negreiro de África.

A fortaleza de São João Baptista de Ajudá foi construída em 1721 e ficou sob alçada do governador de São Tomé e Príncipe. Servia de entreposto e de proteção militar ao tráfico português de escravos para o continente americano e Caraíbas. Os negociantes estrangeiros que atuavam em Ajudá pagavam dízimo a Portugal, que exercia o monopólio de comércio. O rei do Daomé, por sua vez, tinha um representante no estabelecimento português e recebia uma tença anual de 400.000 réis.

O porto de Ouidah era a principal porta de saída desses africanos escravizados da África Ocidental e que eram comprados com armas de fogo e pólvora, tabaco, aguardente, tecidos e até mesmo pagando com búzios, uma moeda local.

O destino dos escravizados, na sua maioria, era o Brasil. Em 1835, com o fim da escravidão no Brasil, milhares de ex-escravos retornaram ao porto onde tinham embarcado em Ouidah, mas descobriram que já não se identificavam com os locais de origem.

Com a abolição do tráfico de escravos, a importância do forte de Ajudá diminuiu, a guarnição militar lusa retirou-se e a feitoria ficou a cargo de Francisco Félix de Souza, mulato de origem brasileira nascido em 1754 em Salvador, na Bahia e cujo pai já tinha sido traficante de escravos.

Souza explorou a feitoria e tornou-se vice-rei, com o título de Chachá. Morreu em 1849 com 94 anos e deixando 53 mulheres, 80 filhos e 2 mil escravos. A fama e fortuna de Francisco Félix de Souza tornaram-se lendárias e inspiraram um romance do escritor britânico Bruce Chatwin intitulado "O Vice Rei de Ajudá".

O Daomé tornou-se colónia francesa em 1892 e as autoridades francesas reconheceram a soberania portuguesa sobre a fortaleza, que era guarnecida por um pequeno destacamento de tropas portuguesas de São Tomé e Príncipe, mas em 1911, após a proclamação da República Portuguesa, o novo governo mandou retirar a guarnição militar, da fortaleza, por dois funcionários coloniais.

A fortaleza, instalada num pequeno enclave com a área de 4,5 quilómetros quadrados, era uma estranheza internacional. Era o mais pequeno território colonial do mundo, figurando como tal na edição de 1958 do Guinness World Records. Com o fim da escravatura, a fortaleza deixou de fazer sentido e tinha apenas dois funcionários a 1 de agosto de 1960, quando o Daomé se tornou independente e passou a ser a República do Benin.

Em 1961, já Portugal estava em guerra em Angola, Moçambique e Guiné, Benin exigiu a entrega da fortaleza, mas o governo português recusou a cedência do enclave ao Benin em defesa da sua política colonial e as tropas benianas invadiram o forte intimando os dois funcionários portugueses (o intendente Menezes Aires e o seu adjunto Agostinho Borges) a abandoná-lo até 31 de julho.

Sem condições para oferecer resistência, o governo português chefiado por Oliveira Salazar ordenou então que se incendiasse a fortaleza antes de a abandonar, numa decisão conflituosa desnecessária.

Em 1965 foi celebrado o encerramento simbólico do forte pelas autoridades do Benin, mas a anexação só foi reconhecida por Portugal em 1985, quando já tinha perdido todo o seu império colonial.

Em 1987, com orientação e recursos da Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, foram iniciados trabalhos de recuperação e restauro do forte que ficaram concluídos em 1995, ano em que foi também inaugurado pela UNESCO em Ajudá, um memorial com o nome de Portal do Não-Retorno recordando os largos milhares de escravos da África Ocidental, que era então chamada Costa dos Escravos.

A velha fortaleza de São João Baptista de Ajudá é agora museu, mas curiosamente, apesar das ordens pirâmicas de Salazar, o incêndio de 1961 não destruiu tudo e o escudo de Portugal serve de frontispício à entrada do Museu de História de Ouidah.

E ainda bem, pois embora as razões não sejam propriamente motivo de orgulho, os portugueses andaram perto de 500 anos a arriscar o coiro pelas matas e capinzais do Daomé.

Os Açores no Vale de São Joaquim da Califórnia: A história de uma entre tantas comunidades



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

A História do Vale de São Joaquim, no centro da Califórnia está repleta contributos de homens e mulheres emigrantes ou descendentes das ilhas de bruma que nos campos férteis da Califórnia, transplantaram raízes e contribuíram para o progresso desta região, que apesar das secas, continua a ser uma das mais produtivas do continente norte-americano. É neste Vale, que existe a cidade que tem a mais antiga gemação de uma cidade portuguesa com uma congénere americana: Angra do Heroísmo com Tulare, duas irmãs muito diferentes, mas que caminham juntas há 56 anos. Não fosse esta zona um baluarte terceirense em terras da Califórnia.

Na realidade há cerca de 130 anos que os pioneiros da nossa emigração se estabeleceram neste canto da Califórnia. Já no longínquo ano de 1892, o Atlas Histórico do Condado de Tulare fazia referência à presença de portugueses que haviam pisado solo californiano em 1864 e, pouco depois, se haviam estabelecido nesta zona. Mas o grande fluxo emigratório aconteceu entre 1900 e 1920. Durante essas duas décadas muitas famílias portuguesas, particularmente dos Açores, fizeram vida nova no Novo Mundo. A partir de 1921, com a promulgação do rigoroso, e discriminatório, Ato de Imigração desse ano, a entrada de emigrantes portugueses reduziu-se substancialmente. Os poucos que vieram fizeram-no, como fazem hoje alguns dos trabalhadores nas vacarias desta zona que são propriedade de emigrantes portugueses ou seus descendentes, clandestinamente—é verdade, os nossos antepassados foram os clandestinos que hoje, infelizmente, censuramos, tal como fomos censurados. Somos, infelizmente, de memória curta.

Houve, como se sabe, uma nova onda de emigração. Aconteceu logo após a erupção do vulcão dos Capelinhos no Faial, tendo sido permitida a entrada de algumas famílias, vítimas dessa catástrofe. Mais tarde o último êxodo ocorreu entre 1962 e 1976, depois da Lei de Reaproximação, a que chamávamos: cartas de chamada. Nesse espaço de uma dúzia de anos a comunidade da zona de Tulare, triplicou.

Apesar dos pioneiros terem entrado na pastoreira, cedo os nossos emigrantes e seus descendentes, transitaram da criação de ovelhas para os laticínios. O condado de Tulare com 488 mil vacas, 292 explorações agrícolas (leitarias, na gíria luso-americana) é um dos mais produtivos nos Estados Unidos e cerca de metade dessas explorações estão ligadas à comunidade de origem açoriana. Dos milhões de dólares produzidos pela agropecuária no condado de Tulare (dois mil milhões de dólares em 2019), quase metade foram da responsabilidade de famílias com ascendência portuguesa, de famílias com raízes nos Açores. Uma das maiores cooperativas de laticínios no país, iniciada como Dairyman's Cooperative Creamery Association, agora filiada na multinacional Land-O-Lakes, foi fundada por açorianos e continua a ser local de trabalho de emigrantes e açor-descendentes.

Com a onda de emigração dos anos sessenta e

setenta do século XX, a comunidade diversificou-se e hoje temos vários emigrantes como proprietários ou gestores no comércio, nas pequenas e médias indústrias, nas profissões liberais, no funcionalismo público, na jurisprudência, no ensino, na medicina, e na política.

Porém, é sempre bom registar que apesar dos emigrantes terem adotado, economicamente falando, a cultura e algumas vivências estadunidenses, não se deve nutrir notícias apócrifas que colocam os nossos emigrantes como senhores de grandes herdades, sentados em poltronas bordadas a ouro, fumando charutos dominicanos (os cubanos ainda são proibidos na América) e gozando as benesses de um nefasto novo-riquismo. É que, num *american way of life*, que continua hipotecado, o emigrante açoriano, particularmente o mais idoso, sente na pele, algumas dificuldades.

Porque os seres humanos têm necessidade de se afirmarem, os emigrantes e os seus descendentes, apesar da inevitável assimilação, têm tentado, na sua própria ambiência sociocultural recriar as suas tradições mais populares. Desse apego às raízes nasceram as mais variadas associações. A comunidade conta com várias coletividades religiosas, sociais, desportivas e culturais. A primeira onda de emigração fundou a nossa associação mais antiga, o TDES-Tulare Divino Espírito Santo que comemorou, há poucos anos, o centenário da primeira festa portuguesa em Tulare, como coletividade, em 1908. As outras cidades desta zona, nomeadamente, Visalia, Hanford, Tipton, Lemoore, Selma, Stratford, Riverdale e Fresno, também têm a sua irmandade do Espírito Santo, todas já centenárias. Com essa mesma onda de emigração fundou-se os concelhos das Sociedades Fraternais e os Clubes Cívicos Cabrilho que têm as suas maiores sucursais nos condados de Tulare, Kings e Fresno.

Com a última onda de emigração, que terminou com a autonomia, apareceram associações tão diversas como: Tulare- Angrense Atlético Clube (que acaba de celebrar 50 anos de existência), Tulare Angra do Heroísmo Sister City Foundation, Centro Cultural Português de São João Baptista, de Hanford, Filarmónica Portuguesa de Tulare, Sociedade Portuguesa de Santo António, também de Hanford, Centro Português de Evangelização e Cultura, as irmandades dos Santos Populares, desde S. Pedro a Santo António, como a da cidade do Pismo Beach (sempre o desejo do mar à vista), entre outras, e a associação estudantil SOPAS, inicialmente começada como Portuguese Club há quatro décadas, que continua a ser das maiores associações estudantis em escolas americanas na Califórnia.

Todas estas agremiações promovem um vasto calendário social. Os acontecimentos culturais tiveram o seu pináculo no simpósio literário-dramático Filamentos da Herança Atlântica, que no ano de 2003 teve a sua décima-segunda e última edição. Este acontecimento foi pioneiro em trazer junto das comunidades uma amalgama de atividades culturais até então desconhecidas nestes meios. As análises, os trabalhos de crítica literária, a criatividade na poesia e na ficção narrativa, as exposições de artes plásticas, as apresentações teatrais, a música de nomes ligados à produção com qualidade em Portugal, algo que por vezes fica reservado aos grandes meios ou dentro dos muros do mundo académico, teve palco, durante 12 anos, junto das nossas comunidades desta zona.

Na comunicação social, o órgão mais antigo que tivemos foi o jornal. O "Portugal-América" dirigido por Pedro Silveira, um dos primeiros tipógra-

fos portugueses na Califórnia, foi fundado em Fresno, no ano de 1905. Em 1912, "O Lavrador Português" foi publicado nas cidades de Hanford, Lemoore e Tulare. Em 1914, tivemos o "Califórnia Alegre", publicado em Lemoore, Tulare e Hanford. Muito mais tarde, em 1983, apareceu o "Novidade". Todas estas publicações foram de vida efémera.

Na rádio, sem dúvida o meio mais popular da comunicação social nas comunidades, o primeiro programa em língua portuguesa apareceu no ano de 1937. Sob a direção de Enos (Inácio) e Margarida Santos, o "Programa Portugal" durou mais de meio século. E durante as últimas quatro décadas do século XX foram muitos os programas de rádio em língua portuguesa, alguns extremamente artesanais, mas todos contribuindo para a divulgação da língua portuguesa e da comunicação entre as comunidades. Já tivemos três estações de rádio em língua portuguesa: o Rádio Clube Comunidade que começou em 1981 e a KTPB, fundada em 1988. A KIGS na cidade de Hanford que começou a transmitir exclusivamente em português em 1991. Todas já desapareceram.

Na televisão Acácio dos Santos foi pioneiro na década de 1960 e mais tarde o programa: Os Portugueses no Vale, no canal da diocese de Fresno que durou 29 anos, entre 1990 e 2019.

No ensino da língua portuguesa, possuímos uma escola comunitária, inaugurada pelo Centro Português de Evangelização e Cultura há cerca de 26 anos. A escola Vitorino Nemésio, leciona português duas horas por semana. Nas escolas oficiais americanas a língua portuguesa faz parte dos currículos no ensino secundário. O ensino integrado oferece quatro níveis de português. Nestes estabelecimentos estudam a nossa língua mais de 400 alunos. A língua portuguesa também faz parte do currículo dos centros universitários College of the Sequoias e Fresno City College, assim como na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, onde existe o Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI), dedicado aos estudos relacionados com as vivências portuguesas, maioritariamente açorianas, em terras californianas.

Estes foram, em termos gerais, os dados históricos comunidade de origem açoriana na zona de Tulare (condados de Tulare, Kings e Fresno), cidade e zona onde vivo desde 1968. As vivências açorianas e açor-descendentes têm nesta cidade e nesta zona uma história com mais de 130 anos. Uma comunidade com os seus anseios e os seus desafios, os quais devem sempre representar a globalidade da comunidade e nunca os caprichos pessoais. Anseios e desafios que não podem, nem devem ficar circunscritos aos desaires de uma pessoa ou de várias dúzias neste o naquele caso pontual. Até porque segundo o censo americano temos mais de 30 mil pessoas de origem portuguesa nos condados de Tulare, Kings e Fresno.

A nossa presença, o nosso legado cultural, como portugueses dos Açores que somos (ou açor-descendentes) nesta zona da Califórnia, merece que estejamos conscientes que há muito a fazer para continuarmos o diálogo, os intercâmbios constantes, as pontes que são absolutamente necessárias quer para a Região, quer para a Diáspora. Em praticamente todas as zonas do vastíssimo Vale de São Joaquim têm, na sua história, uma história ligada aos Açores. Esta é a história de uma dessas zonas.

Parar o monstro



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

A nossa Autonomia foi uma das maiores conquistas dos açorianos nos últimos séculos.

Trouxe-nos a histórica e tão ansiada livre administração dos Açores pelos açorianos.

Estes anos de desenvolvimento, em todos os sectores, são a prova de que somos capazes de gerir os nossos destinos e só não vamos mais além porque o preconceituoso centralismo dos partidos políticos em Lisboa não nos deixa.

Nesta caminhada histórica há que reconhecer, no entanto, que cometemos um erro de deslumbramento.

Os governos regionais foram-se tornando coutadas de clientelas de amigos, parentes e conhecidos, copiando o que de pior têm os governos nacionais.

A máquina monstruosa que criamos ao longo destas quatro décadas, que começou muito comedido, nunca mais parou.

A administração regional é um sorvedouro de gente - atenção: muitos deles altamente capazes e que estão lá por mérito próprio -, que descambou sem apelo nem agravo.

É o nosso maior calcanhar de aquiles, o nosso gigante que nos devora toda a riqueza e ainda temos

que nos endividar para alimentar o monstro.

As nossas receitas já não dão para pagar o funcionamento da galáxia regional, que representa - fixem bem esta parte - mais de um terço da população activa dos Açores.

É verdade que os mais de 30 mil funcionários públicos incluem os imprescindíveis profissionais da saúde e dos ensino, mas mais de metade estão noutras áreas da administração regional.

Se juntarmos às despesas de pessoal, que já somam mais de 500 milhões de euros (85% das receitas fiscais), as duas centenas de imóveis da administração regional e mais de mil e duzentas viaturas oficiais, é só imaginar o polvo que criamos e os respectivos tentáculos que entram pelas nossas vidas dentro todos os dias.

Agora que se está a discutir a proposta do Plano e Orçamento para o próximo ano, não ouvimos nenhum partido preocupado com esta matéria.

Pelo contrário, há até quem propõe a criação de mais organismos, mais despesa e mais gordura para a administração pública.

O aumento escandaloso do orçamento do nosso parlamento é apenas uma amostra simbólica de como fez escola, na nossa pequena dimensão geográfica e política, o desvario dos partidos na criação das suas sinecuras, com assessores, consultores, secretárias e por aí fora, enquanto os contribuintes fazem contas à vida no meio de mais uma crise provocada por líderes medíocres.

Ou a região põe travão a tanto desmando ou vamos pagar a factura com mais pobreza.

O que vamos deixar aos nossos filhos e netos não é muito honroso se continuarmos a criar gerações de dependentes.

A endividar-nos desta maneira para pagar os erros que se cometeram e não corrigirmos este caminho ruinoso, vamos ter, mais dia menos dia, uma região intervencionada.

Basta olhar, quase todos os dias, para o Jornal Oficial, para perceber que continuamos a trilhar o caminho errado.

Haverá alguém com coragem para parar o monstro?

MAIS UMA MINISTRA DISTRAÍDA - Tivemos por estes dias mais uma visita de uma ministra. Há poucos dias a da Defesa veio queixar-se que devíamos 10 milhões de euros à Força Aérea, devido ao transporte de doentes, uma função que pertence ao Estado. Ou o Estado cobra a alguém quando evacua doentes de Trás-os-Montes?

Agora foi a da Justiça, que veio ver a desgraça vergonhosa em que se encontram os serviços da sua tutela, nomeadamente tribunais e conservatórias.

Sobre as cadeias, que vão de mal a pior, diz que está a fazer um levantamento sobre falta de guardas prisionais, que ainda não está pronto.

Digam à senhora que já em 2010 os delegados sindicais da cadeia de Ponta Delgada enviaram uma petição a queixar-se da dita falta e já com o levantamento feito.

Muito gostam os ministros de engonhar.

A sedução do mar e dos livros



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

Alertado por uma publicação de pessoa amiga neste balcão virtual que é o Facebook, meti-me à procura de um livro que me pareceu interessante. A sugestão, vindo de quem vinha, não me suscitava dúvidas.

Desconfiava que não o encontraria na biblioteca pública da minha cidade, nem na grande loja de venda de livros, no centro comercial. A pesquisa que encetei nas páginas digitais desses dois lugares assim o confirmaram. Restava atirar-me ao grande rio que é a Amazon. Esbracejei um pouco, mas respirei fundo quando o mergulho se mostrou profícuo, havia algo no fim da linha. Não hesitei, fiz a encomenda imediatamente, embora o preço fosse assim um pouco alto para um livro em segunda mão. Tinha que ser, não encontrei exemplares novos à venda.

Quando, dias depois o recebi, percebi o porquê da falta de disponibilidade da obra: era uma edição de 1952 - não sei se o livro mereceu posteriores lançamentos - e veio de um colecionador de Toledo, Ohio. Mal lhe abri a capa reparei noutra pormenor que me chamou a atenção: tinha o carimbo do Maritime Museum de Vitoria, Canada, que o deve ter vendido talvez por falta de procura por parte dos seus leitores. A minha cabecinha começou logo às voltas, a imaginar os mares e continentes que este livro já tinha percorrido, desde que saiu da impressora na Inglaterra, precisamente no ano em que eu nasci, há setenta anos.

Mas, acima de tudo, mais impressionante do que o percurso do livro, é a história que ele nos conta. «Temptress Returns» narra a viagem empreendida pelo seu escritor, o navegador-solitário inglês Edward Allcard que, em 1949, cruzou o Atlântico no sentido Este-Oeste, da Inglaterra até Nova York, e agora estava de regresso a casa, depois de ter passado um ano na América. Mas, como é de calcular, nestas viagens acontecem sempre imprevistos. O iate, de apenas 11 metros de comprimento, foi apanhado por diversas tempestades, de tal modo que o «aventureiro» teve que mudar os seus planos e dirigiu-se ao porto da Horta, em vez de seguir direito para a Inglaterra. O barco, muito abalado pelas agruras da viagem, necessitava urgentes reparações, e o marinheiro, estafado e faminto, aproveitou as semanas de estadia no Faial para recompor as forças e criar novas energias.

Mal sabia ele que tinha uma grande surpresa à sua espera, logo que encetou a última etapa da travessia: nem 24 horas tinham passado desde que saiu do Faial rumo a São Miguel quando descobriu que não estava sozinho; num dos compartimentos do barco, embrulhada em velas suplentes, encontrou uma enjoada jovem açoriana, que se havia introduzido a bordo pela coberta da noite. A estupefação inicial, o espanto de ver a sua embarcação invadida por uma estranha, deixou-o confuso. Ele, que norteava a sua existência por sentimentos de pura liberdade e unicidade com a Natureza e com o Infinito, ficou assim como que a bater pano, como se o vento que lhe emprenhava as velas se tivesse extinguido naquele momento. As primeiras comunicações com a jovem Otilia Frayão, foram complicadas, ela não falava inglês e ele arranhava um português macarrónico. Depois de longo debate e de profunda meditação, o «aventureiro», homem educado e possuidor de altos valores morais, decidiu mudar novamente de rumo e aproar a Casablanca, onde desembarcaria a passageira clandestina. Não era prudente deixá-la em portos portugueses, nem sequer seria viável regressar à Horta, compreendeu que, aquela rapariga, com apenas 24 anos de idade e menina proveniente de família conceituada no Faial, se havia resolvido levantar âncora do seu agregado familiar, não seria ele que ia agora impedir que ela tentasse realizar os seus sonhos e perseguisse um futuro diferente do que podia almejar na pequenez da cidade natal.

Se os capítulos iniciais do livro descreviam de forma brilhante as dificuldades de enfrentar mares tenebrosos, conseguindo captar o leitor com relatos de temporais que nunca eram iguais, agora o autor passa a narrar os dias longos de viagem por mares sem fim, que lhe permitiram um diálogo com uma inteligente mulher que, reconheceu, lhe deixou uma impressão diferente e quase antagónica à sua maneira de viver. Otilia mostrou ser capaz de resistir às tempestades e aprendeu a navegar o «Sedutora» (acho que é a melhor tradução para «Temptress», o nome do iate), contribuindo deste modo para a chegada a bom porto. Depois de alguns dias em Marrocos, Otilia resolveu seguir a sua vida e voou para a Inglaterra, onde a esperava uma oferta de ajuda, deixando o senhor Allcard só, como ele gostava, para enfrentar maresias e vendavais a seu belo prazer.

O livro seduziu-me de tal modo que tenho tentado encontrar mais informações acerca da vida de Otilia Frayão. Elas chegarão a seu tempo. Do «aventureiro», fiquei a saber que continuou a viajar por mares e oceanos, quase sempre solitário, descrevendo as suas aventuras noutros livros, um deles já a caminho do meu regaço. Cavalgou ondas medonhas e acabou os seus longos 101 anos de existência vítima de

complicações por causa de uma perna partida... nas montanhas de Andorra, imagine-se!

São assim os livros, contam-nos histórias de viagens, de gentes e de lugares e são eles próprios sujeitos a constantes deslocções para permitirem o intercâmbio de conhecimentos e de amizades. Aqui, ancorado nos sopés da Sierra Nevada, estou afastado dos centros de distribuição, tenho que recorrer a manobras, por vezes complicadas, para os ver chegar à minha porta. Há semanas, uma encomenda enviada pelo Instituto Açoriano de Cultura (IAC) perdeu-se nas profundezas do caminho. Fizem o favor de repetir a entrega, mas, desta vez, vêm por mão-própria, como se faziam as trocas de cartas e cestas de frutas entre as nossas ilhas. Com a preciosa ajuda dos meus manos e a ocuparem lugar na mala do Jorge Eliseu, espero receber uma mão cheia deles, para comporem o balastro da minha biblioteca. Já percorreram estradas e canadas na Terceira, vão voar sobre o Atlântico e sobre o Estados Unidos, aterrarão em Oakland e percorrerão rápidos freeways californianos, para assentarem ferro na minha casa, aqui no outro lado do mundo.

E que mundos esses que me trazem as páginas desses livros! Com «As Fogueiras do Mar», de Fagundes Duarte, vigiarei a costa da Serreta e as crónicas saborosas do competente professor e amigo; com «A Escrava Açoriana», de Pedro Almeida Maia, aprenderei sobre a vida dos imigrantes ilhéus no Brasil de antigamente, o mesmo acontecendo com o «Mandem Saudades» de Mário Augusto, que me levará nas viagens que transportaram milhares de portugueses para as Ilhas do Hawaii. Para além de outros que ainda são surpresa para mim, estou também ansioso para conhecer os avós que Victor Santos homenageou no livro «Clemente e Mariana», uma busca do sonho americano repetida por milhares de açorianos. Tenho leituras para as próximas semanas. Vou-me consolar!

A 27 de Janeiro de 1951, Otilia Frayão escreveu no diário de bordo, numa mistura de excitação e saudade: «Eduardo passou todo o dia ao leme. Mar duro. Enormes vagas, prenes de vento, abatem-se sobre o «Sedutora». Sinto-me genuinamente feliz.

É um prazer ver o vento desenhar suaves carreiros sinuosos sobre a superfície do mar. O que eu não dava para ter aqui à mão um pedaço de pão e de queijo da ilha! Mesmo que fosse pão duro!

Espero que estes (e outros) livros me permitam apreciar os carreiros sinuosos que seduziram Otilia. Pão e queijo não me vão faltar, para ajudar a degustar as narrativas.

A ética em sociedades complexas



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Sou leitor habitual do *Expresso* há muitos anos. Fiz algumas pausas, é verdade, mas sempre curtas pois, passadas duas, três semanas, regressava ao jornal, porque sentia a sua falta. Há mais de um ano optei pela subscrição digital, o que me facilita o acesso e o arquivamento. Não digo que leio cada edição de fio a pavio; foi tempo. Durante muitos anos li o jornal praticamente na íntegra, principalmente quando lecionei “Ética Empresarial” e “Ética e Direito da Comunicação”, para estar a par do que se passava e procurar temas, exemplos e problemas com interesse para a lecionação. Mas se atualmente não leio o semanário de ponta a ponta, há colaboradores a quem sou fidelíssimo, entre os quais está José Tolentino de Mendonça; se numa edição não encontro o seu texto, fico pesaroso.

A primeira vez que vi o Cardeal foi há muitos anos na televisão, numa entrevista na RTP2 a propósito de um seu livro de poesia. Impressionou-me sobremaneira a sua capacidade de ver de um ponto de vista novo as questões colocadas pelo entrevistador. As perguntas formuladas não eram nada fáceis - os amantes das teorias da conspiração diriam que o jornalista procurava apanhar o entrevistado desprevenido - mas Tolentino de Mendonça respondia serenamente a cada nova pergunta, partindo de um ponto de vista inesperado, surpreendente, como se estivesse a “ver novas todas as coisas”. Depois dessa entrevista, fui acompanhando o poeta, na altura professor da Católica, em Lisboa. Durante o tempo em que foi vice-reitor, participei em várias reuniões de júris de doutoramento presididas por ele, em que, para além da capacidade de ver e abordar as questões de um ponto de vista sempre surpreendente, era patente a rapidez com que percebia o ambiente e o sentido das intervenções dos participantes, o que lhe permitia resolver questões, quer práticas, quer de fundo, por vezes muito sensíveis. Revelou-se uma pessoa com quem era fácil o contacto.

O Cardeal José Tolentino de Mendonça, no texto “Falar de Gerações”, publicado na revista do *Expresso* de 5 de agosto, pergunta “se, num mundo em clara mutação como é o nosso, ainda é possível falar de gera-

ções”. Numa época em que o paradigma da rotura é tão evidente, será possível falar em gerações, isto é, é possível encontrar continuidades, não apenas biológicas, entre os diversos grupos etários que convivem no mesmo tempo cronológico? Faz sentido falar em gerações se, por exemplo, houver uma certa continuidade do código moral dos diversos escalões etários que convivem historicamente? Ora o fosso cultural que hoje verificamos entre o que tradicionalmente chamamos gerações é de tal modo profundo que a geração biológica parece não ser acompanhada de uma real “geração” no que diz respeito à cultura. Cá está a prova provada de como o poeta José Tolentino de Mendonça possui uma capacidade extraordinária de ver matizes da realidade que passam despercebidos a muitos de nós.

Este fosso cultural intergerações levanta problemas profundíssimos e coloca-nos perante experiências paradoxais. Se, por um lado, olhando com atenção para a nossa sociedade, constatamos que parece campear um individualismo radical, em que cada um parece viver fechado sobre si, passando ao lado dos que estão à sua volta, por outro, experienciamos a nossa interdependência enquanto comunidade humana como uma realidade avassaladora a que não conseguimos escapar; a vivência da pandemia e o impacto da Guerra na Ucrânia são bem a prova disso. Estas experiências paradoxais impõem à reflexão ética problemas e dificuldades acrescidos.

Costuma dizer-se que o primeiro tratado de Ética da História da Filosofia é a Ética a Nicómaco, de Aristóteles; ora, nesta obra, o seu autor fala da moral que se vive na relação eu-tu, eu-outro, uma moral da relação de proximidade social e temporal. (Bem sei que esta minha afirmação sobre a ética de Aristóteles precisaria de uma larga explicação aqui impossível por falta de espaço). Se pensarmos noutros autores que influenciaram imenso a Ética Ocidental, como Tomás de Aquino e Kant, verificamos que a reflexão sobre a moral andou, no Ocidente, fundamentalmente à volta da relação eu-tu, eu-outro. Só muito recentemente se começou a dar espaço à problemática da relação eu-outros, que encontramos, por exemplo, na obra de Paul Ricoeur. O ser humano vive com; com um tu perante quem está aqui e agora, e perante vários outros, próximos ou afastados, que são afetados pelo nosso agir no curto, médio e longo prazo. Mais, vivemos sempre em estruturas sociais, económicas, culturais, religiosas e políticas; vivemos integrados numa família - marido, mulher, filhos, avós, tios, sobrinhos; trabalhamos interagindo em estruturas devida-

mente organizadas - empresas, instituições da sociedade civil, estruturas do poder político, organizações culturais, sociais e religiosas.

Em todas as estruturas em que estamos inseridos, relacionamo-nos com pessoas, temos relações humanas que têm, estruturalmente, uma dimensão moral. Algumas dessas estruturas são tecnicamente muito complexas, evoluem rapidamente e têm uma plasticidade enorme. Imaginemos grandes estruturas sociais como uma grande empresa, a estrutura governamental de um país, um grande hospital; são estruturas que podem envolver várias centenas e mesmo milhares de pessoas com funções e papéis diferentíssimos, que devem colaborar em ordem a que a finalidade da estrutura seja atingida. Nestes casos, a clareza da moralidade das relações eu-tu, relações próximas em termos sociais e temporais, é mais difícil de encontrar e discernir devido às múltiplas e complexas relações em presença. Talvez seja por isso que pessoas aparentemente íntegras nas suas relações pessoais se revelam pouco recomendáveis nas relações de trabalho ou na atividade política. Também foi a referida complexidade que levou à elaboração de éticas de diversas profissões como Unidades Curriculares em diversos cursos, algumas delas atingindo tal dimensão e amplitude que parecem ter já autonomia académica, como é o caso da Bioética, da Ética Empresarial, da Eco Ética, etc.

Sem negar, de modo nenhum, a necessidade dessas éticas aplicadas, essas éticas especiais, como se designavam antigamente, penso que há um ponto de partida basilar sem o qual nada feito. Há um princípio formal da vida moral universalmente aceite: “o bem deve ser feito e o mal evitado”. As dificuldades começam quando tentamos definir o que é bem e o que é mal. Essas dificuldades não invalidam o princípio, isto é, a distinção entre o bem e o mal; não é admissível que tudo valha a mesma coisa. Por outras palavras: o relativismo moral é inaceitável e socialmente impossível; inaceitável, porque uma vez aceite teríamos o desrespeito pela dignidade de cada ser humano, e impossível, porque numa sociedade regida pela lei da selva, a luta de todos contra todos, é impossível a convivência humana. A dificuldade, portanto, está em definir o que é bem e o que é mal, bem e mal que não existem em si como as ideias do *hiperurânio* de Platão. O bem e o mal estão na ação praticada e a sua avaliação, absolutamente necessária, nem sempre é fácil, daí a necessidade do diálogo racional (Karl Otto Apel), na procura de consensos e a necessidade de elaborar éticas aplicadas.

Da intolerância religiosa



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

Emanuel Félix, poeta maior e meu mentor, costumava dar-nos o seguinte conselho: “É bom que, de vez em quando, o porco ponha o focinho fora do curral”. Queriria ele com isto dizer que é fundamental que sejamos universais a partir das ilhas, não ficarmos nelas fechados e ensimesmados. (O “porco” deverá aqui ser obviamente entendido no seu sentido metafórico).

Contrariamente ao que tenho vindo a fazer nas páginas deste jornal, desta vez vou olhar para o que se passa “lá fora”, motivado pela leitura da edição de agosto do “*Courrier International*” (de que sou assinante), sobretudo pelo excelente editorial de Rui Tavares Guedes, intitulado “Fé, Orgulho e Preconceito”.

Pois bem. Para se entender na sua essência o título desta crónica, parto de um princípio básico: respeito a fé de qualquer religião desde que ela não se torne um atentado aos Direitos Humanos. À política o que é da política, à religião o que é da religião. Infelizmente não é isso o que acontece em muitos países, onde certas religiões são usadas de modo negativo, promovendo até a guerra, mesmo quando apregoam a paz, a harmonia e a humildade terrena.

Com efeito, temos vindo a assistir, nos últimos tempos, a um regresso da intolerância religiosa, um pouco por todo o mundo. O resultado está à vista com a radicalização da vida política polarizada entre “crentes” e

“não crentes”. Prevalece a velha máxima das ditaduras: quem não está por mim, é contra mim.

Este fenómeno é particularmente visível nos Estados Unidos da América e no Brasil, onde as igrejas evangélicas estão cada vez mais ativas e intolerantes. Nestes dois países, estas organizações começam a ser dominantes na direita conservadora, personificada por Donald Trump (que deveria estar na cadeia) e por Jair Bolsonaro (que merece não ser reeleito). Os seus seguidores transformam os comícios políticos em verdadeiras celebrações religiosas, como se estivessem imbuídos de um poder divino para cumprir uma missão na Terra. A sua influência chegou já ao Supremo Tribunal de Justiça dos EUA, onde o orgulho religioso e o preconceito em relação a quem pensa diferente começam a dar sinais que muitos consideravam impensáveis: em tão pouco tempo aquele órgão conseguiu abrir caminho à livre compra de armas pessoais e, em simultâneo, ajudar a fechar a via que permitia às mulheres interromper uma gravidez não desejada. Nos dois casos, os argumentos subjacentes foram de ordem ética e religiosa - afetando, de igual forma, “crentes” e “não crentes”.

O poder crescente da religião na política é também visível em muitas outras latitudes: na Rússia, onde a Igreja Ortodoxa tem abençoado as “guerras santas” de Putin, tanto na Síria como na Ucrânia; na Turquia, com Erdogan a tentar demolir, aos poucos, o Estado secular fundado por Atatürk; na Índia, com Modi a assentar a sua base de apoio numa radicalização hindu. E temos, para vergonha nossa e da Humanidade, o regresso do Afeganistão a um poder religioso autoritário e selvagem. E o escritor Salman Rushdie, recentemente apunhalado, continua com a cabeça a prêmio.

Mas convirá não esquecer que o fanatismo religioso não é exclusivo dos filhos de Alá... Nesta matéria, também a Igreja Católica em Portugal cometeu clamorosos erros, dos quais destaco os seguintes:

1. **As Cruzadas**, expedições guerreiras dos cristãos do Ocidente à Terra Santa, na Idade Média, com o objetivo de expulsar dela os muçulmanos, quer dizer, os “infiéis” e os “heréticos”. Da forma mais violenta e sanguinária.

2. **A Santa Inquisição**, ou Tribunal do Santo Ofício que, durante séculos, expulsou, confiscou bens, infligiu torturas, supliciou pelo fogo e condenou à morte por heresia milhares de pessoas inocentes.

3. **O consentimento da Igreja Católica na escravatura** em diversos espaços e em tempos que já vão esquecidos, o que está em profunda contradição com os ensinamentos da Bíblia.

4. **Alianças e cumplicidades** várias que a Igreja Católica manteve **com o poder das ditaduras** (Recorde-se, a propósito, a decisiva ação que o cardeal Cerejeira teve junto de Salazar). E como esquecer a vergonhosa Concordata que o Papa Pio XI estabeleceu com o hediondo Adolf Hitler? E que dizer desse deplorável acordo firmado entre o Ministério do Ultramar e a Nunciatura Apostólica em Lisboa, que previa a suspensão de ordens sacras e impossibilidade de celebrar missa aos “padres progressistas” que não calaram os horrores da Guerra Colonial?

Há que reconhecer e evitar os erros do passado, até porque, nos dias de hoje, há outros braseiros e outras formas de Inquisição que ainda não se apagaram de todo... E mais não digo, já que o tempo é pouco e o papel está caro...



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Porquê as mulheres com problemas de Saúde Mental têm piores cuidados do que os homens?

Apesar de problemas de saúde mental serem mais comuns em mulheres do que em homens, a verdade é que estas são sujeitas a maior estigma por parte de profissionais de saúde, tratadas com menor eficácia e frequentemente ignoradas relativamente à investigação destas doenças, é a opinião de diversos investigadores e jornalistas, incluindo Hannah Furfaro, do Seattle Times Mental Health Project, que recentemente publicou esta informação.

Além disso, a pandemia de Covid só veio piorar as coisas. As suas consequências sociais e económicas afetaram de modo diferente as diversas classes, raças e idades conforme fatores bem conhecidos e aplicáveis a outras doenças, mas o efeito de cancelamentos, encerramento de locais de trabalho e dificuldades financeiras afetaram as mulheres mais do que qualquer outro grupo. Isto traduz-se em pior efeito na saúde mental do sexo feminino, em grande parte por causa do seu tradicional papel principal em cuidar de crianças e idosos, de muitas vezes terem carreiras exigentes como professoras e enfermeiras, o que causou um grande aumento de problemas mentais comparando com o sexo masculino.

A dra. Marcela Almeida, professora assistente de Psiquiatria da Harvard Medical School e cuja clientela é maioritariamente feminina, indica que a pandemia foi extraordinariamente pesada nas mulheres, principalmente nas que trabalham fora de casa, e como tal os pedidos de ajuda psiquiátrica aumentaram imenso, enquanto persistem as mesmas barreiras a tratamento adequado, começando por falta de camas hospitalares para esse efeito. Mais ainda, faltam dados de investigação que permitam definir quais as atuais múltiplas necessidades desde o princípio da pandemia, felizmente, investigadores como a dra. Almeida continuam os necessários esforços para obter a informação que eventualmente poderá melhorar o acesso de mulheres ao tratamento de que necessitam, minorar a discriminação e estigma, perceber melhor o impacto dos muitos fatores associados à pandemia de Covid na saúde mental e corrigir as desigualdades ainda prevalentes.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Quando a minha mãe faleceu, o meu pai recebeu um pagamento de \$255. Agora que ele morreu, o Seguro Social informou-me que eu, como filha, não posso receber esse pagamento. Porquê?

R. - O benefício de custos de funeral ("Lump Sum Death Benefit"), é pago quando uma pessoa trabalhou o suficiente e está coberta pelo Seguro Social. Esse pagamento é limitado ao esposo/a que vivia junto com o trabalhador, ou ainda para os filhos menores sobreviventes, no caso de não haver uma esposa com elegibilidade.

P. - Estou a requerer benefícios de Seguro Social por invalidez. Recebi recentemente uma carta do estado ("Disability Determination Services") a pedir que visite o meu médico para pedir provas adicionais. Pode informar-me se tenho responsabilidade de pagar para esses exames?

R. - Para fazer uma decisão justa, em muitos casos é necessário o requerente sujeitar-se a exames e provas adicionais. Essa evidência médica é necessária para avaliar a gravidade da sua incapacidade e como limita o seu funcionamento. De qualquer modo, o Seguro Social tomará responsabilidade para os custos dos mesmos.

P. - Reformei-me há alguns anos. A minha filha mais nova tem 18 anos de idade e recebeu benefícios baseados na minha reforma até junho, altura em que conclui os estudos liceais. Ela tenciona estudar na universidade em setembro. Será que os benefícios dela podem começar novamente?

R. - Não. Normalmente, os benefícios das crianças terminam aos 18 anos, a não ser quer ela seja incapacitada. Se a criança estiver no liceu, os benefícios podem continuar até aos 19 anos ou até ao mês de graduação, o que ocorrer primeiro.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Lesão no local de trabalho e quem é responsável

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai, que sofreu ferimentos no local de trabalho há cinco anos, tendo o caso sido resolvido consensualmente em 2019, na condição de que os tratamentos continuariam disponíveis depois do acordo.

Acontece que ele foi trabalhar em 2020 para uma nova companhia. Recentemente começou a sentir problemas com o seu joelho e agora precisa de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. A antiga companhia de seguros recusa-se a cobrir as despesas médicas porque acham que a nova companhia de seguros ou a entidade patronal são responsáveis.

A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente o meu pai precisa de contratar os serviços de um advogado para resolver este caso.

R. - Sim, ele vai precisar de um advogado para apresentar queixa contra a antiga entidade patronal e a atual, e eventualmente obter os serviços de um juiz que por sua vez decidirá quem será a entidade responsável.

A questão é se o problema do seu pai permanece exatamente como antes ou se o caso dele agravou-se.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administração da herança

A administração da herança, até à sua liquidação e partilha, pertence ao cabeça-de-casal, nos termos da norma ínsita no artigo 2079.º e seguintes do Código Civil.

Por regra, o cabeça-de-casal administra os bens próprios do falecido, no entanto se tiverem sido casados entre si sob o regime de comunhão, administra os bens comuns do casal.

A natureza do cargo inerente às funções de cabeça de casal é intransmissível, *inter vivos* ou *mortis causa*, podendo, alguns dos atos de administração serem exercidos através de mandatário, nos termos do disposto no artigo 2095.º do Código Civil.

Por norma, é um cargo de natureza gratuita, a não ser que seja exercido pelo testamentário.

O cargo de cabeça-de-casal defere-se pela ordem seguinte; ao cônjuge sobrevivente, não separado judicialmente de pessoas e bens, se for herdeiro ou tiver meação nos bens do casal. Ao testamentário, salvo declaração do testador em contrário; aos parentes que sejam herdeiros legais e aos herdeiros testamentários.

De entre os parentes que sejam herdeiros legais, preferem os mais próximos em grau. De entre os herdeiros legais do mesmo grau de parentesco, ou de entre

os herdeiros testamentários, preferem os que viviam com o falecido há pelo menos um ano à data da morte. Em igualdade de circunstâncias, prefere o herdeiro mais velho. Admite-se que, por acordo de todos os herdeiros, seja nomeada outra pessoa qualquer para exercer tal cargo, tal possibilidade encontra-se prevista no 2084.º do Código Civil. O cargo de cabeça de casal pode ser entregue a incapaz, exercendo nesse caso as respetivas funções o seu representante legal.

Com frequência os nomeados para exercerem as funções de cabeça de casal pedem escusa do cargo ou até mesmo são removidos do cargo, em situações desta natureza tal como previsto no artigo 2086.º do Código Civil, cabe ao tribunal, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, proceder à designação do cabeça-de-casal, nos termos do disposto no artigo 2083.º do Código Civil.

O artigo 2088.º do Código Civil atribui ao cabeça de casal o poder de exigir, quer dos próprios herdeiros, quer de terceiros, a entrega dos bens da herança que estão sujeitos à sua administração. O que significa, que tem legitimidade para intentar ações de reivindicação ou de ações possessórias contra qualquer pessoa que possua ou detenha bens da herança.

Em regra, o cabeça de casal tem, poderes de mera administração. Tem, contudo, diversos encargos, que será o caso dos encargos com o funeral e sufrágios do autor da sucessão e, além disto, as despesas resultantes da própria administração da herança. A forma do cabeça de casal financiar essas despesas encontra-se prevista no artigo 2090.º do Código Civil, onde dá-lhe a possibilidade de alienar frutos e certos bens deterioráveis da herança.

O cabeça de casal deve prestar contas anualmente. Nas contas entram como despesas os rendimentos entregues pelo cabeça-de-casal aos herdeiros ou ao cônjuge meeiro, e bem assim o juro do que haja gasto à sua custa na satisfação de encargos da administração. Havendo saldo positivo, é distribuído pelos interessados, segundo o seu direito, depois de deduzida a quantia necessária para os encargos do novo ano.



wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O reverso da moeda!

Vou falar nisto por gosto,
Sei que toda a gente sabe
Que o reverso é o oposto,
Voltar a dizer me cabe.

O reverso é a questão
Que muda para a verdade
Lado mau da situação,
O contrário, a bondade!

Qualquer momento precário,
Cuja situação desanda,
O reverso é o contrário
O outro lado, outra banda!

Mau carácter, pode ser,
Cuja verdade tem queda,
O reverso, é reverter,
Outro lado da moeda!

O mundo está de maneira,
Já abrange a Terra toda,
Juntando tanta asneira,
Que o reverso já é moda!

À cabeça dá a volta,
Vendo as incapacidades,
Dos desvaires que se solta,
Com mentiras por verdades!

O que se faz e se tenta,
Do modo que desatina,
Não sei como, o povo aguenta,
Sofrendo tanto em surdina!

Mas, o reverso que gira
Na boca de muita gente,
É a sagrada mentira,
Pondo algum povo contente!

Este povo, bom honrado,
Ao ouvir a outra banda,
De ouvido martelado,
Curva-se à propaganda!

E p'ra eles é desfeita,
Quem o reverso lhe aponta,
Descontente não aceita,
Até defeitos aponta!

Algum político, eu acho
No mundo é tudo igual,
Para apanharem o tacho,
Subirem ao Pedestal!

Todos temem uma queda,
Ficarem em maus lençóis,
E, o reverso da moeda,
O povo só vê depois!

É um caso que flutua,
Não em política somente,
No trabalho, até na rua,
A mentira, está presente!

E tudo é prometido,
Do modo que já sabemos,
Vem o reverso escondido,
E a verdade, nunca a temos!

A mentira é tão fluente
Até em casa fechada,
No marido, está patente,
Mentindo à descarada!

Pode ter outro sentido,
Que o reverso presente
Não seja só do marido
E a esposa, também mente!

Então, com os dois mentindo,
A boa relação veda,
Um e outro possuindo
O reverso da moeda!

P. S
A MOEDA
Cara ou coroa?

Falar com certa pessoa,
Que moral ela contém,
Reparem se é Cara ou Coroa,
Qual o reverso que tem!

Porque quem bem lhe repara
Olhe firme e não desista,
Se é Bom, vê-se na Cara,
Coroa é fogo de vista!

Após isto, se apura
Qual o lado da pessoa,
Mesmo na mesma altura,
S'ela é Cara ou Coroa!

Após estes resultados,
Estamos mais preparados!

O reverso entre alguns casais!...

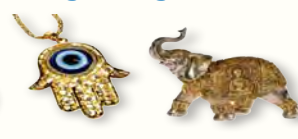


CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!

Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Dê mais atenção à sua família. Organize momentos de diálogo sincero e fortaleça a comunicação e a união. Saúde: Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Elimine gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Dinamize a sua relação. Resolva mal-entendidos e não alimente inseguranças. Saúde: Em boa fase. Dinheiro: Pode conseguir uma posição mais estável. Continue empenhado. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Encurte as distâncias através do telefone ou por outros meios que levem conforto a quem ama. Saúde: Vista cansada. Dinheiro: Tenha cautela e não comece projetos antes de terminar o que está pendente. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não dê ouvidos a terceiros. A sua felicidade só depende de si. Saúde: Tenha mais cuidados com os ouvidos. Proteja-os. Dinheiro: Pense bem antes de fazer investimentos. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: As relações afetivas atravessam um período de estagnação. Saúde: Faça caminhadas e passeios. Dinheiro: Possibilidade de encontrar um novo emprego, estão favoráveis as mudanças a este nível. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Esteja mais atento ao que se passa à sua volta. Saúde: Estável. Dinheiro: Melhore o relacionamento com os colegas e conseguirá obter melhores resultados. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Não perca o contacto com as coisas simples. Saúde: Cansaço e stress acumulado serão prejudiciais. Descanse mais. Dinheiro: Situação equilibrada em termos profissionais e financeiros. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Momentos divertidos em família. Saúde: Sistema digestivo não anda muito bem, evite excessos. Dinheiro: Não é um período favorável a nível de despesas, procure evitá-las. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: As pessoas mais próximas podem estar a necessitar de si. Procure encurtar as distâncias. Saúde: Pode ter problemas relacionados com varizes. Dinheiro: Possibilidade de receber dinheiro extra. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Quebre a rotina, use a criatividade para dinamizar a sua relação. Saúde: Cuide mais da sua espiritualidade. A fé, seja no que for, vai dar-lhe força para vencer os desafios. Dinheiro: Não se esqueça das contas por pagar. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não seja orgulhoso. Não se deixe manipular pelos seus próprios pensamentos, e dê o primeiro passo para uma reconciliação! Saúde: Agasalhe-se bem. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Proteja-se contra intrigas. Seja honesto com os outros e consigo mesmo. Saúde: Tendência para dores de costas e problemas de coluna. Dinheiro: Vigie a sua conta bancária. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64</p>

COZINHA
PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"Feijão Branco
com Cabeça de Porco

Ingredientes: (Para 10 a 12 pessoas)

1 litro de feijão branco de boa qualidade; 750 grs de cabeça de porco incluindo a orelha; 500 grs de galinha; 1 rabo de porco pequeno; 250 grs de chouriço de carne; 250 grs de tomate; 1 nabo grande incluindo a rama; 1 cebola média; 2 dentes de alho; meia folha de louro; 1 ramo pequeno de salsa; 1 pitada de cravo-de-cabecinha moído; pimenta que baste moída na ocasião; 200 grs de presunto gordo (facultativo) e 2 colheres de sopa de banha de porco

Confeção:

Demolha-se e coze-se o feijão em água e sal. Depois de cozido escorre-se muito bem e deita-se num tacho relativamente grande e põe-se de parte. Entretanto, coze-se em água e sal a cabeça e o rabinho de porco, depois de muito bem lavados, a galinha e a cabeça de nabo com rama. O chouriço deve ser cozido à parte para que o caldo não fique com um gosto muito pronunciado a chouriço. Depois de a carne estar cozida, desossa-se e corta-se em cubos não muito grandes. Faz-se um refogado com a banha, a cebola picada, os alhos e o tomate moído. Depois do refogado pronto junta-se ao feijão, assim como a carne cortada e todos os outros temperos. Tapa-se o tacho e leva-se a lume brando para apurar (cerca de 10 a 15 minutos). Não deve ficar com muito caldo, mas, sim, um pouco espesso. Rectificam-se os temperos e serve-se.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO	SEGUNDA, 03 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO	TERÇA-FEIRA, 04 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 01 DE OUTUBRO	QUARTA-FEIRA, 05 DE OUTUBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 02 DE OUTUBRO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - PARA SEMPRE	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Liga de clubes apresenta contas positivas pelo sétimo ano consecutivo

O Relatório e Contas da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), relativo à época 2021/22 foi aprovado por unanimidade, refletindo, pelo sétimo ano consecutivo, um resultado líquido positivo, que desta vez se saldou em 1,182 milhões de euros.

O documento espelha um valor de receitas totais de 21,9 milhões, ultrapassando pela primeira vez na história da instituição a barreira dos 20 milhões, muito alavancando pelo contrato de 'naming' da principal competição de futebol, celebrado com uma empresa de apostas desportivas, que é o maior de sempre firmado pela LPFP.

A primeira tranche desse acordo, com um valor global de 35 milhões de euros, já está refletido neste relatório referente a 2021/22, que marcou o encerrar de um ciclo marcado pelas restrições provocadas pela pandemia de covid-19.

"Estas contas refletem um caminho de rigor orçamental e de uma crescente profissionalização da atividade, que esta Direção da LPFP e todas as sociedades desportivas querem continuar a desenvolver", disse Rui Caeiro, diretor executivo da instituição.

Ainda nesta assembleia geral da LPFP foi aprovada uma verba de 288 mil euros, oriunda do saldo positivo da exploração comercial, para ser aplicada num reforço do fundo de contingência para as questões judiciais e fiscais existentes.

O valor do passivo contingente, apesar de ter diminuído no exercício em questão, ainda se cifra em 35 milhões de euros, sendo que atualmente a LPFP tem um fundo de cerca de um milhão para encarar eventuais questões prementes neste âmbito fiscal e judicial.

Sporting conquista 11.ª Supertaça de futsal, a quinta seguida

O Sporting conquistou no passado domingo a 11.ª Supertaça de futsal, a quinta consecutiva, ao vencer o Benfica, por 3-1 no desempate nas grandes penalidades, depois da igualdade 3-3 no tempo regulamentar e 4-4 no prolongamento.

Em Matosinhos, o guarda-redes 'leonino' Bernardo Paçó defendeu os penáltis cobrados por Arthur e Diego Nunes, depois de Rocha ter acertado no poste da baliza 'verde e branca', tendo apenas sido batido por Bruno Coelho, enquanto Cavinato, Pany Varela e Erick Mendonça converteram com sucesso os castigos máximos.

Depois de uma igualdade 0-0 na primeira parte, os rivais empataram 3-3 na segunda parte do tempo regulamentar. João Matos deu vantagem ao Sporting, aos 21 minutos, Diego Nunes respondeu quase de imediato, aos 22, tendo Erick Mendonça, aos 23, e Esteban Guerrero, aos 32, adiantado os 'leões' e Rocha, aos 36, e Arthur, aos 38, levado o jogo para prolongamento.

O Sporting voltou a marcar primeiro, pelo russo Sokolov, aos 44, tendo o seu compatriota Chishkala empatado de seguida, aos 45, relegando a decisão para as grandes penalidades, nas quais o bicampeão nacional e vencedor das quatro últimas edições da Taça de Portugal selou a conquista da sua 11.ª da Supertaça, mantendo o domínio no historial da competição, com mais três títulos do que o Benfica.

Concurso Totochuto Luís Reis é o novo líder

Contabilizados os concursos 07 e 08 de Totochuto, registam-se mudanças no topo da tabela classificativa. Assim, o concorrente Luís Reis é o novo líder, com 59 pontos, mais dois que o duo formado por Mena Braga e Carlos Serôdeo, na segunda posição, com 57 pontos.

No concurso 7 não entra para a classificação o jogo Chelsea-Liverpool, adiado, e por conseguinte, decidimos eliminá-lo da contabilidade.

Quanto a vencedores semanais, no concurso 7, João Carlos Massa, com 11 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação, sagrando-se vencedor semanal e no concurso 8, Virgílio Barbas, com 12 pontos, obteve a melhor classificação, sendo vencedor semanal. Ambos têm direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road em New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Luís Reis	59	Gil Vicente - Rio Ave	2-2
Mena Braga	57	Estoril - FC Porto	1-1
Carlos Serôdeo	57	Boavista - Sporting	2-1
Maria Rosa	52	Arouca - V. Guimarães	2-2
José C. Ferreira	51	Benfica - Marítimo	5-0
António Miranda	51	Casa Pia - Famalicão	1-0
Joseph Braga	50	SC Braga - FC Vizela	2-0
Odilardo Ferreira	49	Ac. Viseu - Mafra	2-0
John Terra	49	Penafiel - Moreirense	1-1
Amaro Alves	49	Farense - Vilafranquense	2-1
Néllio Miranda	48	Nacional - Trofense	0-1
Dennis Lima	48	E. Amadora - Leixões	2-2
Lino Costa Arruda	47	Atl. Madrid - Real Madrid	1-2
Maria L. Quirino	47	Wolverhampton - Man. City	0-3
Virgílio Barbas	47	AC Milan - Napoli	1-2
José Leandres	46		
Walter Araújo	46		
António B. Cabral	45		
Fernando Romano	44	Chelsea - Liverpool	cancelado
John Couto	44		
Andrew Farinha	43		
João Baptista	43		
Paulo de Jesus	43		
Mariana Romano	42		
Alfredo Moniz	41	Tirsense - Monção	2-0
Carlos M. Melo	41	M. Fonte - Bragança	0-0
Fernando Farinha	41	Vila Meã - Merelinense	1-1
Antonino Caldeira	39	Leça - Machico	4-0
José Rosa	39	L. Lourosa - Salgueiros	0-1
Daniel C. Peixoto	37	Beira Mar - V. Gaia	1-1
Alexandre Quirino	37	Alcains - Mortágua	2-3
João Carlos Massa	36	Sertanense - U. Serra	1-0
Élio Raposo	34	P. Pinheiro - Marinhense	1-0
Ildeberto Gaipo	34	Sintrense - Bf. C. Branco	0-0
Jomar Rizos	31	Angrense - Ferreiras	2-2
Agostinho Costa	28	SC Praiense - Imortal	1-1
Francisco Laureano	26	F. Barreiro - Serpa	2-1
José Silva	25	Olhanense - L. Évora	1-2
Guilherme Moço	22	Rabo Peixe - Atlético	0-0
Sulinda Soares	18	Coruchense - Rio Maior	1-0
Isamu Fernandes	17	GS Loures - 1º Dezembro	1-1
		Gondomar - GD Resende	3-2

Chave do concurso 7

Portimonense - Chaves	1-0
Santa Clara - P. Ferreira	1-1

Chave do concurso 8

Tirsense - Monção	2-0
M. Fonte - Bragança	0-0
Vila Meã - Merelinense	1-1
Leça - Machico	4-0
L. Lourosa - Salgueiros	0-1
Beira Mar - V. Gaia	1-1
Alcains - Mortágua	2-3
Sertanense - U. Serra	1-0
P. Pinheiro - Marinhense	1-0
Sintrense - Bf. C. Branco	0-0
Angrense - Ferreiras	2-2
SC Praiense - Imortal	1-1
F. Barreiro - Serpa	2-1
Olhanense - L. Évora	1-2
Rabo Peixe - Atlético	0-0
Coruchense - Rio Maior	1-0
GS Loures - 1º Dezembro	1-1
Gondomar - GD Resende	3-2

Benfica vence Brose Bamberg e entra na Liga dos Campeões de basquetebol

O Benfica garantiu domingo um apuramento inédito para a Liga dos Campeões masculina de basquetebol, ao vencer os alemães do Brose Bamberg, por 87-73, no Pavilhão da Luz, em Lisboa, depois de já liderar ao intervalo (44-33).

Os 'encarnados' tinham nos favoritos alemães o último obstáculo para entrarem pela primeira vez na fase de grupos da 'Champion', depois de terem vencido no Grupo C de apuramento os kosovares Golden Eagle Ylli (92-67) e os cipriotas do Keravnos (73-65).

Na Liga dos Campeões, o Benfica vai defrontar os espanhóis do BAXI Manresa, os letões do VEF Riga e os franceses do Limoges, no Grupo F.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 10

I LIGA (9ª jorn.) - II LIGA (8ª jorn.) - Espanha, Inglaterra, Itália

1. Gil Vicente - Estoril Praia	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Santa Clara - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Portimonense - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Benfica - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Paços Ferreira - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Boavista - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Casa Pia - FC Vizela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. SC Braga - GD Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. FC Arouca - FC Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Vilafranquense - FC Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Torreense - Estrela da Amadora	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. SC Covilhã - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Moreirense - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. CD Mafra - CD Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Getafe - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Everton - Manchester United	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Arsenal - Liverpool	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. AC Milan - Juventus	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____
 Endereço _____
 Localidade _____
 Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 FAVOR cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 07OUT. 11AM



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Luís Santos
Helena Silva	John Carrasco
Maria de Lurdes	Armanda Arruda
Jose Aguiar	Alvaro Antonio
Eduardo Rodrigues	Sandra Oliveira
Fatima Moniz	Maria Rosa
Lenny Gervasio	Kelma de Oliveira

24 HOURS ON THE AIR
 News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
 P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
 Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fbaptista@apol.net

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
 401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$329.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



VENDIDA

NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



DEPÓSITO

WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



DEPÓSITO

PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
Colonial
\$359.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$330.000

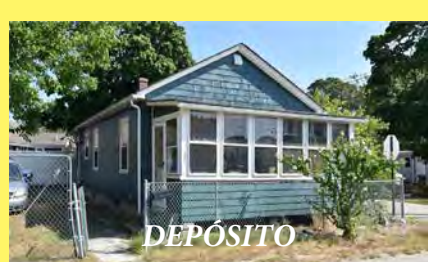


PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



DEPÓSITO

RIVERSIDE
Ranch
\$219.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Bungalow
\$240.000

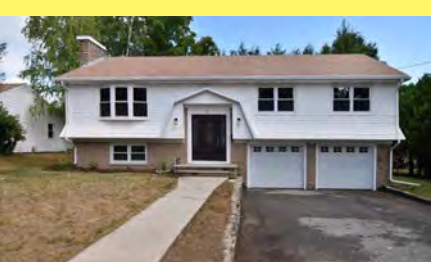


VENDIDA

RIVERSIDE
Cottage
\$225.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$649.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



VENDIDA

RUMFORD
Colonial
\$470.000

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!